

JANEIRO

Revista Feminina



Anno XVI

Num. 176

EMILE HAMEL

COIFFEUR DE DAMES



O cuidado e a atenção que Mr. Hamel dá ao trabalho de ondulação permanente nos obriga a falar a este respeito às nossas leitoras. Hoje em dia quem todas as senhoras, principalmente as que residem no interior, mandam fazer a ondulação permanente, não só assim poderão conservar-se distintamente penteadas. Entretanto, e com razão, muitas são as pessoas que recebem esta ondulação que quando não feitas por pessoa hábil é prejudicial ao cabelo.

Mr. Hamel é pois, nos assegurarmos, quem, em São Paulo, melhor trabalha neste género. Tem os aparelhos aperfeiçoados e sendo grande conhecedor desta arte as mais lindas ondulações permanentes que se vêem são obras suas. Às nossas

leitoras daqui e principalmente do interior que para cá vêm a estas férias, aconselhamos os serviços de Emile Hamel, que tem um bem montado estabelecimento à rua Marquez de Itú n.º 6-A e 8, com habéis, cabeleiros e manicures.

Alba Issar, massagista e especialista em tratamentos de beleza, que trabalha na Maison Hamel, é pessoa de confiança e tem sido grandemente procurada. Nos seus tratamentos de massagem, tratamento da pelle, depilação, etc., emprega productos criteriosos e especialidades orientas, seguindo os preceitos de tratamento da mulher oriental que, como sabemos, é a que melhor sabe cuidar de sua beleza.

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: R. Barão de Itapetininga 18, sobre-loja

Telephone: 4-6659

SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Um anno . . . 24\$000
Com registro . . 30\$000
Estrangeiro . . . 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, em adiante, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer columna a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELA DE PREÇOS DE ANÚNCIOS E PUBLICAÇÕES

Seção de anuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000
Seção "Jardim Fechado" e "Vida Feminina":	
1 pagina	360\$000
1/2 "	190\$000
1/4 "	100\$000
1/8 "	60\$000
Texto:	
1 pagina	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Anuncios em tricotomia só aceitamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

SEÇÃO DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES

Unicamente as nossas leitoras, gozarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS A's assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. Outrosim, caso mudem de residencia, participarmos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continua á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacionar, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Barão de Itapetininga, 18, São Paulo.

Nunca pensamos, ao creamos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e immensos serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de primarias, ou de armario, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.



Para reumatismo, sciatica e nevralgia, só ha um remedio RHEUMALINA

ANDAR 19 PRATICA ORDA

Noticias de Todo o Mundo

O meu artigo sobre a nova reforma eleitoral e a situação da mulher portuguesa, mereceu ao sr. dr. João Gonçalves a honra de uns commentarios. A estes, por minha vez, eu desejo fazer algumas observações.

Afinal, os argumentos apresentados pelos adversarios do voto feminino, são sempre mais ou menos identicos, batendo sobretudo, na tecla da missão social da mulher ser unicamente de esposa e mãe.

Absolutamente exacto. Porém, nem todas as mulheres o podem ser. Mas deixando esse problema, que para esta questão não tem importancia de maior, acaso haverá qualquer incompatibilidade entre as qualidades de esposa e de mãe e as de eleitora? Justamente porque a mulher é esposa e mãe carinhosa, é que nunca poderá ser indiferente ás leis que regem os seus, ás autoridades a que elles obedecem. Como directora espiritual da familia, como guardiã do lar, é que ella deve ser isentada para todas as medidas sociaes, pois estas irão por seu turno reflectir-se mais ou menos directamente no ambiente familiar, que ella, pela sua propria indole, conhece melhor do que o homem.

Fala-se e recia-se do voto feminino, como se desde que a mulher fosse eleitora nada mais pudesse fazer senão lançar boletins nas urnas. Mas, na realidade, os actos electoraes são tão espaçados e tão rapidos que não teriam na vida feminina, como não têm na masculina, a mais pequena influencia perturbadora; apenas as mulheres passariam a interessar-se mais pelas questões politicas e sociaes, o que seria um bem, pois que estas são tão complexas que, para as resolver, não é demais o esforço associado dos dois sexos.

Dado que a familia é a base de toda a sociedade e que a mulher é a mentora da familia, como se poderá fazer feliz a familia e, por conseguinte, a sociedade sem que ella seja ouvida?

Diz o sr. dr. João Gonçalves que não é necessario que a mulher tenha direitos, porque pelo seu natural encanto obtém tudo o que quer. Esta observação é mais que contestavel. Nem todas as mulheres são amadas, nem todas as mulheres são bellas e todas as mulheres um dia serão velhas.

Dizer á mulher que não necessita de medi-las legaes em seu favor e que se desembarace com seus proprios méritos, é qualquer coisa semelhante a dizer aos proprietarios que não são precisas leis que garantam a propriedade, nem força publica que a defenda. Cada um que se arranje e se livre como puder. Taes princípios,



Menor JOSÉ ADELIO
Orgulho do casal MANOEL DA SILVA MAIA

Esponaneamente escrevem-nos assim seus paes:

Prezados Snrs.

O meu José Adelio é uma deliciosa criança de tres annos de idade. Foi criado com a esplendida Fariinha Lactea Nestlé, producto de sua fabricação. Até hoje não ha brincado para elle que valha o seu "ninguém Nestlé". Mandei pois photographal-o, tendo ao lado a sua latinha favorita afim de enviar um exemplar á VV. SS. como prova do meu reconhecimento.

O José Adelio Maia será um eterno amiguinho da Companhia Nestlé.

Firmo-me com toda estima e consideração

(Ass.) Manoel da Silva Maia.

Res.: Luizira da Gloria N.º 14 — Rio.

Recebemos constantemente attestados parecidos de paes radiantes ao ver seus fillos robustos graças á Fariinha Lactea NESTLÉ. Muito breve publicaremos um album contendo somente photographias recebidas de paes agradecidos e que constituirá a mais flagrante prova da efficacia da Fariinha Lactea Nestlé.

As mães eijos bebés não progridem, recomendamos que se dirijam á Companhia Nestlé — 12 Rua da Misericórdia, Rio — afim de receberem, gratuitamente, uma amostra da Fariinha Lactea Nestlé e um interessantissimo livro sobre os deveres de mãe, assim como um brinde para o pequerrucho.



Quarenta e oito, mas podem ser muito mais, quem sabe ao certo? Mas que sejam só 48... Pois em 48 momentos de aflicção pode contar com o auxílio de um amigo fiel que infallivelmente salva a situação. Uma queimadura, um golpe, uma picada, uma inflamação - enfim qualquer accidente que prejudique a pelle, contie no "Aristolino". E para lavar a cabeça, para a barba ou para o banho elle age de uma maneira maravilhosa como per feito antiseptico que é.

DISPONHA DAS 48 APPLICAÇÕES DO

ARISTOLINO

UM SABÃO QUE É UM REMEDIO —
— UM REMEDIO QUE É UM SABÃO

absolutamente inadmissíveis, conduziriam ao caos social. E no caso que nos ocupa, pois que existem tantas mulheres absolutamente privadas de família, assumem um aspecto de flagrante immoralidade.

Para moralizar a sociedade, é necessário dignificar a mulher. E dignificam-se, tratando-a como um ser consciente, não como um objecto de luxo.

Segundo pensa o sr. dr. João Gonçalves, nenhuma mulher se pode sentir deprimida com o recente decreto que, pondo um analfabeto acima da maior intellectualidade feminina, nos equipara aos menores, aos doidos e aos criminosos.

São opiniões...

O que é, porém, absolutamente inexacto é que, como esse senhor affirmava, em paizes europeus cuja civilização excede a nossa, as mulheres não votem. Mesmo que assim fosse, não era nem consolação nem argumento; mas o que é certo é que actualmente, na Europa, só em Portugal, França e paizes balcanicos, é que a mulher não tem direitos políticos. Em compensação, esses direitos são-lhes reconhecidos em quasi todos os paizes do mundo. — como se vê da lista que acompanha este artigo.

Na propria Espanha — o progresso feminino neste paiz tem sido vertiginoso nos ultimos tempos — varias senhoras fazem parte da Assembleia Nacional. Quanto á França, a questão não começa apenas agora, segundo tambem diz, a ser debatida, porquanto está em discussão activa desde 1912, tendo naturalmente soffrido a interurção resultante da guerra. De resto, a proposta de lei concedendo voto á mulher, foi approvada na Camara dos Deputados franceza em 1921. E se desde então está pendente do Senado, é por motivos de obstruccionismo politico, que seria demasiadamente longo explicar.

A opinião publica, essa já resolveu a questão, como provam as demonstrações de sympathia com que tem acollido as ultimas manifestações publicas feministas.

Quanto a saber se a generalidade da população feminina portugueza está apta a comprehender e exercer o eleitorado, perguntar-se-á apenas si a população masculina não está nas mesmas condições. O problema da capacidade eleitoral é o mesmo para ambos os sexos.

O proprio sr. dr. João Gonçalves reconhece que o campo de acção da mulher portugueza, se vai dia a dia alargando. Mas essa acção não poderá ser inteiramente proficua enquanto a mulher não fór socialmente considerada como uma individualidade completa, na posse de todos os seus direitos.

ADEUS RUGAS!

3.000 dollores de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. É facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL.

Crema scientifica preparada segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Hort. Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação. Vos embelezae e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differ completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção anti-estanoa, sendo absorvidos pelos poros da pelle os prezelosos alimentos dermaticos que entram na sua composição.

RUGOL, visa e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engorilura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. Até uma creanga recém-nascida poderá usalo.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle Leguy pagará mil dollores a quem provar que ella não ficou completamente as suas proprias rugas em duas semanas de tratamento apenas.

Mlle Leguy offerece mil dollores a quem provar que ella não possui oito medallas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle Leguy pagará attida mil dollores a quem provar que os seus attestados de cura não são espartanos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerosos imitadores tem appareido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accelle substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Harg Vigier escreve: "Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a serie de remedios, ficou agradavelmente surpreendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assigno o attestado que junto lhe envio".

Mme. Saz: "Valencei serena: "Eu utiliso "esperando com as minhas rugas que me afejavam o rosto, e depois de usar cremes annuenciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desaparicao não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de promover a curiosidade e admiracao das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacies, drograrias e perfumarias.

Unicos concessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Escrip. Central, R. do Carmo, n. 11-Sob. — Caixa, 1379, S. PAULO

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo, Pego-lhes enviar-me pelo Correio a TRATA-MENTO SCIENTIFICO PARA EMBELEZAR O ROSTO.
Nome
Rua
Cidade
Estado

Apesar de todos s obstaculos e contradicções, este ideal será um dia atingido. E por elle devemos continuar lutando.

Elina Guimarães

A viagem á Europa, realizada pelos soberanos do Afganistão, chamou sobre elles a attenção de todos os paizes. A rainha, muito culta, é uma preciosa collaboradora do rei. Dotada de uma grande actividade, consagra grande parte do seu tempo á escola feminina da sua capital, Kabul. Esta escola tem mais de oitocentas alumnas. A existencia desta escola, onde as jovens afganistanas recebem uma educação europeia, constitue uma verdadeira revolução dos costumes. O rei e a rainha tiveram de lutar longamente com os tradicionalistas do seu paiz, para impôr a sua vontade e instituir esta obra verdadeiramente util. A mãe da soberana, que é de Damasco, dirige a escola, e a sua filha ajuda-a crejosamente, infatigavelmente. Com o mesmo zelo, dirige a régia soberana a educação de seus sete filhos, estando o principe herdeiro a fazer os seus estudos num liceu de Paris.

Falou-se pouco, por occasião das recentes festas a Ibsen de uma pessoa que teve um importante papel na vida do conhecido escriptor: sua mulher, Ibsen, mesmo, disse: "Nunca poderia ter passado sem a sua collaboração". Puhá á a apreciação todos os seus trabalhos e foi só a sua influencia que elle escreveu a favor da mulher. Autoritaria, apaixonada, estranha a toda as vaidades, hostil a toda a publicidade, madame Ibsen era pouco conhecida e não queria sê-lo. Acima de tudo, boa dona de casa, teve de fazer frente a circumstancias difficeis. Durante muito tempo a familia Ibsen foi pobreissima. Madame Ibsen cozinhava e continuou a cozinhar para seu marido, até á sua morte. Ainda quando a abundancia entrou na sua casa, madame Ibsen quiz sempre fazer uma vida modestissima, e sempre viajou em terceira classe. Nunca consentiu em participar das honras feitas a seu marido. Por occasião do 72.º anniversario de Ibsen, recusou-se a acompanhá-lo a uma recita de gala em sua honra. Recusou, tambem, apparecer á janella, para receber as manifestações da multidão. A todas as suas qualidades affectuosas acrescentava a de possuir uma extrema discreção. Na ultima parte da sua vida teve muitos soffrimentos physicos. Soffrendo de rheumatismo, viu-se forçada a estar em casa, sem sair, 14 annos!



nen sempre é apenas um feliz dom da natureza; na maioria dos casos é o resultado de cuidados constantes. Assim pois, em lugar de invejar o formoso cabelo das suas amigas, tome V. S. as medidas necessarias; para que o seu cabelo lhes seja igual. O segredo do cabelo formoso acha-se na fôrça e vitalidade das raizes. Alimento e nutra as raizes do cabelo com Lavona, Tónico dos Cabellos, e o cuidado ordinario que igualmente se dá ao cabelo fora o resto. Lavona, Tónico dos Cabellos, limpa o couro cabeludo da caspa e embelezae o cabelo mais do que outra coisa o fará, pois que contém um certo ingrediente que não se encontra em qualquer outro preparado para o cabelo, sendo isto o segredo do seu grande successo. Conhece hoje mesmo o emprego da Lavona, Tónico dos Cabellos, e conseguirá possuir um cabelo formosissimo, que fará a inveja de todas as suas amigas.

LAVONA
TONICO DOS CABELLOS



EM LOGAR DE EMPLASTRO
USEM
BALSAMO SANTA HELENA

Pelo seu forte poder de penetração e pela sua acção energica e immediata, o Balsamo "Santa Helena" penetra rapidamente na profundidade dos tecidos onde a dor está localizada, eliminando-a, após as primeiras fricções.

Supportou estoicamente essa provação. "Vivi tanto ao ar, na minha juventude, que já não preciso d'elle".

Não podendo visitar o tumulo de seu marido, esperou, com calma, a hora de se lhe juntar para sempre. Nunca tinha passado um dia na cama, e morreu fóra della. Morreu com 78 annos, sentada na sua poltrona. O seu maior orgulho era o de ter afastado, com risco de angariar inimidades, todos os que haviam feito perder tempo a seu marido, impedindo-o de trabalhar. Merecia bem tambem ella uma saulade, nestes dias de commemoração.

Na Europa continental, com rarissimas excepções, o automobilismo pôs de parte o hipismo. Até ás senhoras, especialmente nas grandes cidades, se têm de escolher entre um cavallo de luxo, ou um automovel; preferem o automovel.



CALLOS

Não cortem os callos, pois a gangrena fatal pode seguir-se. Uma gota do novo liquido mata a dor em 3 segundos. Enruga o callo e o desprende completamente. Os médicos o recomendam com entusiasmo. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.

Mas não acontece a mesma coisa na Inglaterra e na America, onde as duas paixões podem existir e são frequentemente cultivadas pela mesma pessoa. Assim, recentemente, em Nova York, houve uma exposição de cavalos de passeio, de corrida e de caça, a cuja exposição os construtores de automoveis não deixaram de mandar as suas ultimas criações, e vieram-se automobilistas e cavaleiros dos dois sexos, repartir a sua admiração entre os nobres animais de raça e os carros de luxo.

A moda fez-se largamente representar nesta exposição, que é um acontecimento mundano annual. Vieram-se manequins levando os mais variados vestidos, desde os classicos aos mais fantasistas, especialmente nos trajes de cavalgar.

Assim, as raparigas encarregadas de dar ás senhoras uma idéa exacta das ultimas criações da

Haematogen do Dr. Hommel



é desde mais de 35 annos o melhor preventivo da anemia, chlorose, desequilibrio nervoso e esgotamento physico. Evita a rachitís; escrofulose e a falta de desenvolvimento das crianças e é incomparavel para as senhoras durante os periodos de embarras e de menstruação.

O Haematogen do Dr. Hommel purificando e fortificando o sangue, previn contra todas as enfermidades.

VENDE-SE NAS
PHARMACIAS

moda, mostravam: uma "jaquette" de um botão acompanhando a saia curta, chapéu alto, gravata branca e colete da mesma cor; outra, uma capacasaco de dois botões e calções "bouffant", por baixo do joelho. Uma terceira, tinha boné de "áo". Agora disse omeos ES (ish rmetshamose hve ckey", com grande fivella e enfim uma quarta, exhibia um casaco de tres botões, um feltro mole, calção e collarinho alto.

E todos fizeram bons negocios. A moda, os fabricantes de automoveis e os criadores de cavallos.

Iniciou-se a "season" de Londres com o primeiro baile da corte. Foram notadas nesse baile duas innovações, que demonstram que os soberanos ingleses não gostam da moda actual e tentam opôr-se á sua invasão. De facto, as meninas que debutaram

QUE OS SEUS INCOMMODOS DIGESTIVOS

sejam azias, pesadumes, azedias, inchação, eructações acidas ou as indigestões, obterá um alívio rapido e certo tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições ou quando a dor se faça sentir. Muitos incommodos digestivos são o resultado d'um succo gastrico demasiado acido e a Magnesia Bisurada, o anti-acido tão famoso, neutralisa a acidez e faz desaparecer em alguns minutos os incommodos occasionados pela hyperacidez. O seu emprego impede a fermentação dos alimentos e evita a inflammação das mucosas delicadas do estomago. A Magnesia Bisurada achase á venda em todas as pharmacias.

na sociedade tiveram que levar para a sua apresentação na corte as saias até o tornozelo e os cabelos apertados num mollo de caracóis. Este alongamento dos vestidos obrigou as meninas da boa sociedade londrina a tomar lições para aprender a andar com desemoltura com o desusado traje. Felizmente que este ano as profundas vébias da sorte, que eram da pragmatica para todos os membros da familia real inglesa e constituíram o terror das meninas no dia da sua apresentação, foram reduzidas somente a duas, destinadas, uma ao rei e a outra á rainha. A cor dominante no traje de corte foi o branco e a muitas flôres, tanto naturais como artificiais. Parece que esta volta ao passado se nota tambem nos bailes particulares. Algumas doas de casa têm a intenção de pôr em moda a velha "polka", já esquecida. No recente baile da corte, foram apresentadas tres meninas, filhas de tres e nobredissimos politicos ingleses: Miss Diana Ouburhill, Miss Diana Chamberlain e Miss Frances Steel Maitland, filha do ministro do Trabalho. No corte será cinco, em vez de quatro.

Continua o Inquerito da "Comedia" sobre a questão se o trabalho da mulher fora de casa é compativel com a felicidade conjugal. A maioria das respostas dizem que a mulher tem de

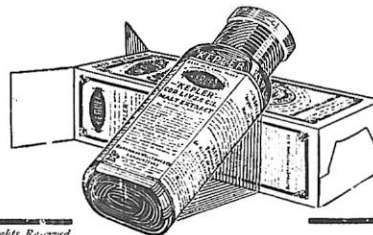
trabalhar hoje, porque a vida está muito difficil e que é preciso adaptarmo-nos a este estado de coisas sem discussão. Uma senhora intellectual que guarda o incognito numa carta, examina o problema dessa adaptação. "Evidentemente, escreve ella, é difficil para a mulher conciliar os seus deveres de esposa e de mãe com um trabalho quotidiano fora de casa e nem sempre o faz ed bom grado, mas as circumstancias actuaes obrigam-na a supportar os acontecimentos. O marido nem sempre ganha ou dá em casa o bastante. E, então, encontramos em face do dilema, ou viver muito mediocremente com os filhos, ou trabalhar para ter uma vida com mais commodidades e possibilidades de instrução e futuro para os filhos. As que preferem o trabalho fora de casa estariam sempre promptas a sahir e se não fosse o trabalho encontraríamos outro pretexto para o fazer. Emquanto á felicidade conjugal, tudo depende do marido. Se elle aceita de boa vontade a necessidade do trabalho da mulher, a felicidade não parará á porta de casa. Agora, não se sabe ser feliz e a verdadeira felicidade é a adaptação equilibrada, premeditada, mantida, dadas as condições actuaes do matrimonio e do lar. Aqui está a salvação.

EMULSÃO MARCA 'KEPLER' DE FABRICA

de Oleo de Fígado de Bacalhau com Extracto de Malte

En garrafas de dois
tamanhos

Á venda em todas as pharmacias
e armazens



BURROUGHS WELLCOME E CA.
LONDRES

Muita gente ainda hoje confunde estes dois vocábulo, que correspondem a dois pensamentos, a duas acções, e até, diremos, a duas sciencias distinctas.

E' certo que as duas se completam num todo perfeito, quando unidas por uma intelligencia e uma disciplina superiores, mas é necessario não as confundir, para que ellas naturalmente se venham a unir, e se liguem sem esforço nem receio de futuro divórcio.

Só se pode considerar verdadeiramente superior, sob o aspecto moral e social, a pessoa que reuna uma perfeita educação a uma grande cultura intellectual, mas pode bem acontecer andar uma desacompanhada da outra, e a maior parte das vezes assim acontece, mormente agora que a sociedade atravessa uma das suas maiores e mais perturbadas crises.

A educação é uma disciplina moral, producto de muitos seculos de civilização acumulada, que tem por fim dominar e dirigir os instinctos, desenvolver as boas qualidades inatas, vencendo os impulsos de violencia que o homem acerreta através dos seculos, accusando a féra de que a civilização o vai gradualmente afastando.

O verdadeiro fim da educação é tornar o ser humano cordeal e tolerante, ou dar-lhe pelo menos essa apparencia, qualidades indispensaveis para viver em sociedade com os outros homens.

E' certo que ha pessoas de uma tão grande insensibilidade moral que não ha educação que lime as arestas aggressivas do instincto; como ha outras de uma tal delicadeza e sensibilidade

que tudo as magoa e faz soffrer, num exagero ridiculo e incómodo.

A perfeita educação tem exactamente por fim equilibrar todas as qualidades e defeitos de modo a não deixar transparecer o exagero violento de qualquer delles. Pode bem dizer-se que o individuo é tanto mais educado quanto mais senhor fór dos seus nervos e melhor souber dominar os seus impulsos violentos, vigiando os seus gestos e as suas palavras, de modo a não ser incorrecta com os outros. Esta é a educação de maneiras, como vulgarmente se diz, que é só a apparencia exterior da boa educação, adquirida naturalmente nos meios elevados; mas a verdadeira educação é a que se dirige aos sentimentos profundos, e torna as pessoas naturalmente amaveis, incapazes de magoar os outros, num exercicio continuo de bondade intelligente e activa, que não deixa transparecer o menor esforço, mas sabe tambem cambiar os tons, e muitas vezes até usar de uma violencia ou duma ironia, que nunca chega a ser grosseira.

Pode bem dizer-se que ser educado é eriar uma segunda natureza, que dá ao homem civilizado o encanto de uma convivencia amavel.

A instrução não é necessario explicita, porque a sua funçáo é menos subjectiva, já entrou por isso no dominio do publico a sua necessidade, embora condicionada a muitas fórmas e a graus diversos da sua applicação.

A sociedade portugueza atravessa um momento delicado e perigoso, em que as duas fórmas da cultura humana, a educação e a instrução, por igual fazem crise na grande maioria da população, sem olharmos a classes nem a sexos

Dado ás creanças desde os 4 mezes de idade, evita os accidentes peculiares á primeira dentição (diarrheia, vomitos, insomnia, febre, etc.), caleifica o organismo infanil, impedindo o apparecimento de verminoses e de molestias provenientes da desmineralização organica.

Nossas creanças tomam Camomillina, sendo voz corrente que se aprende a soletrar Ca-mo-mil-li-na ao mesmo tempo que papae e mamãe.

AMPARANDO A INFANCIA

Com a divulgação do conceito modernista: "prevenir é melhor", muito lucrará a sociedade.

A mortalidade de creanças menores de um anno, tem sempre sido dos mais assustadores aspectos sociais, que se desvanee pouco a pouco, graças ao emprego intensivo da Camomillina, preparado rico em phosphatos, calcareos, camomilla, em feliz associação.

CHIANTI RUFFINO
LA GRANDE MARCA DI FAMIA MONDIALE

VINO CHIATO VERMOUTH **Ballor**

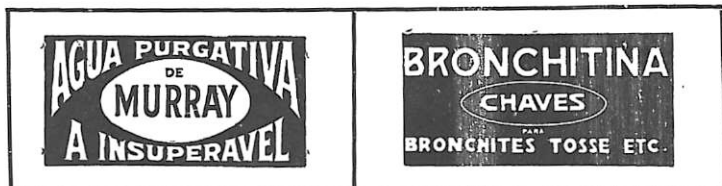
As pelles de verão



Estamos no verão, na época das toilettes ruforosas, de tulle, georgette, mousseline e no entanto usamos fular em pelles, em renards, em petits-gris, em mouton. A mulher chic e elegante certamente comprehenderá que em qualquer estação do anno pode se fular na moda e escolha das pelles, pois que é a que se não dispensa. As turcas e as noites são sempre frescas e requer um agasalho discreto; os renards, os lindos renards argentês da Pelleria Wulff, e as capus de verão e

seja com as guarnições de pelle. E' o que a moda manda, é o que nosso clima requer. Para este verão a Pelleria Wulff, á rua Barão de Itapetininga, 53, expõe lindíssimas estolas de petits-gris, exconks, lindos renards e ricas guarnições de gollas e punhos para mantens e capus para noite. Nossas leitoras que acompanham a moda e apreciam as pelles, não devem deixar de visitar a Casa Wulff, onde não só verão lindas pelles mas um sortimento diverso.





CATHEDRAL DE COMMERCIO

Em pleno coração do bairro commercial de Nova York, na rua 42, proximo ao Times Square, destaca-se o Bush Terminal Sales Building, com sua apparencia de cathedral — um edificio erigido por Irving T. Bush para um grande mercado internacional onde fabricantes de todo o mundo podem exhibir as suas mercadorias e que oferece um local de encontro geral de compradores e negociantes.

O caracter do edificio melhor se aprecia em uma volta pelo terceiro andar, que representa em distancia uma comunidade de dois quarteirões da cidade, mais ou menos. Este andar foi denominado com acerto a "loja mundial de objectos para presentes" e ao saltar-se do elevador para o soalho forrado com mactos tapetes da Persia e da Turquia e observar-se o aspecto de vidros scintillantes, louca ornamental, como lavrado, latões malacados, esmaltes e bionbos, um conjunto formado em um harmonioso todo de cor, e fórma por inumeraveis lampadas de diferentes desenhos, cujos focos são abraçada-

dos por quebra-luzes de pergamino e seda, duas impressões sente o visitante. A primeira é a de que algum Aladdin deve ter polido especialmente a sua lampada maravi-



lhosa para reunir uma tão grande variedade de objectos artisticos de proximos e longinquos logares da terra. A segunda é a influencia feminina no arranjo e disposição de tantos, incontaveis objectos, que arrumados com gosto pouco artistico resultaria em uma confusão de objectos mal sortidos.

A ultima impressão é perfeita, pois o espirito que superintende esta disposição e o de miss Fanny Morse. Nesta atmosfera feminina ha entretanto, um sentimento de estabilidade — a abundancia de negocios firmes. E este sentimento é garantido pelo facto de, sob a sua direcção, ter-se multiplicado varias vezes o

numero de expositores, que era setenta no inicio, e que centenas de fabricantes da Austria, Belgica, China, Tcheco-Slovaquia, Dinamarca, Inglaterra, França, Alemanha, Hollanda, Italia, India, Java, Mexico, Marrocos, Russia, Suissa, Suecia e os Estados Unidos, não só lhe confiaram mostrarios de suas mercadorias, como tambem lhe autorisaram a tomar encomendas de compradores de todo o mundo. Miss Morse não só está actuando com successo, como agente destes fabricantes, porém muitas senhoras que aspiram seguir a carreira commercial, a procuram para serem aconselhadas no seu in-



tento de abrir lojas de objectos para presentes. Devido às suas uteis suggestões, grande numero de mulheres agora possuem operam as suas lojas com successo nos Estados Uni-



POMADA ZANIC

TRATAMENTO
DA PELLE
EXTRACÇÃO
DE CRAVOS

EM TODAS

AS PHARMACIAS

Molho Especial "Barcroft"

sem rival em seus poderes digestivos

Um aperitivo feito de fructas e temperos. Excelente em sopa, peixe, carne, caça, etc.. Dá também sabor notavel á salada.

Pedidos a **Productos Barcroft Ltda.**
Caixa, 711 — S. PAULO

MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL

EXPERIMENTE
EM BANHO
BANHO

EXPERIMENTE
EM VESTIDO
LAR

REFRESCANTE e ESTIMULANTE
HYGIENE PERFEITA. MAXIMO ASSEIO

dos. Da mesma forma, compradores do Canadá, Estados Unidos, Cuba, Mexico e de outros países da America Central e do Sul, procuram o auxilio de miss Morse para escolher mercadorias a legadas para as suas lojas e grandes arruaças.

Ano examinar as exposições é interessante notar-se os caracteristicos rascos demonstrados pelos diferentes países.

Ano ver-se a exposição mexicana dos lindos artigos de vidro e de louça é particularmente interessante prestar attenção ao thema Azteca que predomina em cor e forma. Miss Morse está particularmente ansiosa por adicionar ao seu ramo, artigos de couro do Mexico e tendo este fim em vista, está em negociações com fabricantes. De facto, ella está desejava de obter re-

presentações de todos os países da America Latina.

Para os fabricantes, estrangeiros ou nacionaes, que desejam accommodações especiais, os quarto e oitava andaros interiores, com mais de 1.854 metros quadrados de espaço foram reservados especialmente para compartimento de exposição e escriptorios de vendas que podem ser alugados sob base permanente ou tempora-

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACAO

UM TONICO UNIVERSALMENTE
CONHECIDO

Por mais de 60 annos os medicos tem prescripto o XAROPE de FELLOWS, para os pulmões e debelidade nervosa e para os convalescentes. Sendo um preparado composto scientificamente são necessarias apenas, tres colheres de chá por dia.

Recuse os substitutos — Exija o

XAROPE DE
FELLOWS

ria, quer mobiliados ou sem mobilia e com os serviços de competentes vendedores que podem auxiliar os representantes dos fabricantes em obter e fornecer informações que os ajude, cuidar de seus escriptorios, tomar apontamentos e auxiliar os locatarios de qualquer forma que lhes for determinada. Cada andar dispõe de um salão de descanso bem mobiliado, incluindo commodas cadeiras, escrivaninha, machina de escrever, mesas, etc., que estão á disposição dos inquilinos do andar, de seus freguezes e de seus amigos.

Mr. Bush, do seu escriptorio, na torre deste edificio, donde dirige suas vastas negociações em Nova York e Londres, orgulha-se com timbre especial do caracter internacional deste edificio. Elle sente que commercio não é somente o sangue vital de uma nação, mas sim do mundo, e que si pelo empreendimento de caracter internacional desta loja, lindos objectos de muitos paizes podem ser introduzidos em milhões de lares de

multas terras, isto por si só auxiliará a realização de amizade internacional e a apreciação de outros povos.

A IMPRUDENCIA DA MODA

Mulheres calabresas ameaçadas de prisão e multa

NAPLES (U. P.) — A maneira ousada de vestir das mulheres, que já tantas vezes despertou reprovação por parte do Papa e dos bispos da Italia, não mais será vista, pelo menos em uma das comunas do paiz.

O prefeito de Cotrone, na Calabria, tendo evidentemente concluido que os apellidos eram inutilis para influenciar sobre o espirito das mulheres, a respeito dos vestuarios, annunciou que fará prender e multar as moças ou senhoras que se vistam immodestamente. E nesse sentido affixou na sua cidade o seguinte edito:

"Pel opresente, fica prohibido, dentro dos limites da comuna de Cotrone, o uso pelas mulheres de vestidos que, ou

devido á sua excessiva falta de comprimento, ou por ser m decotados d-mais, ou por exporem braços nus, são considerados indecentes. Qualquer mulher que desobedeça aos termos do presente decto será punida com nunca menos de cinco dias de prisão e uma multa."

As mulheres de Cotrone estão de punhos erguidos contra o prefeito, que, segundo ellas declaram, se arroga um direito que a lei não lhe confere.

As mulheres de Cotrone estão tambem indignadas pelo facto de ir m ser assim submettadas ao ridiculo pelos habitantes das outras cidades italianas e, deste modo, está crescendo a agitação contra a auctoridade.

O prefeito, todavia, cita uma duzia de leis e regulamentos municipaes no ambito do seu decto, em apoio da sua attitude, declarando que os mesmos comprovam estar elle agindo dentro dos seus poderes.

O organo do Vaticano, "L'Observatore Romano", elogia calorosamente a attitude do prefeito de Cotrone.





Vale a pena pensar:

*"A mocidade é como o Lotus:
floresce apenas uma vez."*

A mocidade é uma só - e esta mesmo pôde ser abreviada pelos estragos da saúde.

Defender a saúde é prolongar a própria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até á velhice.

A fonte perenne de conservação para o sexo feminino em todas as fases da vida é

"A SAÚDE DA MULHER"

Favorece as *Mocinhas*,
porque normaliza o aparecimento das regras, tonificando o Utero e os Ovarios nessa ede le perigosa em qua taes órgãos, ainda fracos, são facilmente atingidos por grandes perturbações.

Favorece as *Senhoras*,
porque as conserva jovens, preservando-as de soffrimentos que s fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores-Branças, faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.

Favorece as *Senhoras mais edosas*,
porque combate todos os males da Edade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.

REVISTA FEMININA

CASA VENUS-BAZAR

LINHAS D. M. C.

Lans para Trabalhos — Artigos para Bordar

MEIAS MOUSSELLINE — PERFUMARIAS

Artigos para Costuras e Chapéus

RENDAS E BORDADOS

Artigos de Modas e para presentes

Preços modicos

.....

NACIF IRMÃOS & Co.

Rua Santa Efigenia, 145

Esquina da Rua General Osorio

SÃO PAULO



A Mulher na Russia

MOSCOW, (U. P.) — A importância sempre crescente do papel que desempenham as mulheres ao governo, na industria e em cada um dos diferentes ramos da actividade humana na nova Russia, acaba de ser posta em notável relevo, por ocasião do decimo anniversario do Primeiro Congresso de Operarias.

A reunião realizou-se no mez de Novembro e foi convocada pelas sras. Nadjia Kruspszkaya, esposa de Lenine; Olga Kollontai, Anna Artiukhina e outras com ideias propagandistas da theoria e munitista, que ainda desenvolvem grande actividade na defesa desses principios. O decimo anniversario, celebra-se em toda a Russia, serviu de pretexto para despertar a attenção geral para a participação da mulher na vida social russa.

A mulher moscovita goza de absoluta igualdade juridica e social perante o homem. Toma parte em toda a classe de trabalhos inclusive os cargos de confiança do governo e os empregos pu-

*O que significa em
Bolsas e Malas
o nome*



Qualidade ~ Preço

LIB BADARO, SÃO BENTO
51 (ANTIGO 13) 36A (ANTIGO 40A)

SEIOS

DESENVOLVIMENTOS, FORTIFICAÇÕES e AFORMOSEADOS, com A PAS-

TA RUSSA do LOUTOR G. RICALBAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registrada, 15\$000. Pedidos á redacção da Revista Feminina rua Bai Itapetininga, 18 São Paulo.

blicos. Ha mulheres no exercito, na marinha e na força policial. Apesar dessa liberdade, a mulher é considerada culturalmente inferior ao homem. Mesmo na terra do Soviet, o desempenho, por uma mulher, de um alto cargo, é de resultados mediocres e poucas são as que se acham nessas elevadas posições. No entanto, quando nos lembramos da situação em que se achavam as mulheres russas no tempo dos czares, a transformação parece assombrosa. Nas aldeias, as mulheres eram quasi escravas de seus maridos e agora 11 por cento dos membros dos Soviets locais são mulheres. Nas Republicas Federadas Socialistas a porcentagem ainda é maior, sendo em algumas superior a 21 por cento.

Em 1925, 174 mulheres serviram como presidente de Soviets provinciais; e, no anno passado, esses cargos foram desempenhados por 641 mulheres.

Nas diversas industrias do paiz trabalham mulheres na proporção de 29 por cento do total dos operarios. Muitas mulheres não conseguem, porém, trabalho, sendo de 40 por cento a média das desempregadas.



QUEREIS SER BELLA E GRACIOSA?

Use as Preparações Venezianas
ELIZABETH ARDEN de New York

São preparações científicas que auxiliam e estimulam toda função natural da pelle, conservando os tecidos vivos e com saúde, e tornando-os, assim, de esplendida apparencia.

O tratamento de ELIZABETH ARDEN conforme o seu methodo (que distribuimos gratuitamente) basea-se em trez pontos fundamentaes:

Purificando com **CLEANSING CREAM**, **Tonicando** com **SKIN TONIC**, e **Special Astringent** e **Nutrindo** com **ORANGE SKIN FOOD**.

Estes tres pontos que dispensam de qualquer outro tratamento, devem fazer parte do tratamento diario da pelle em casa.

Todos os PRODUCTOS ELIZABETH ARDEN encontram-se á venda na

PERFUMARIA YPIRANGA

Rua Libero Badaró, 38-B - Canto Viaducto do Chá -- SÃO PAULO



SEDAS DE LYON, Luvas

CARTEIRAS — FLORES — RENDAS — BI-
JOUTERIAS — ARTIGOS PARA CHAPE'OS
— ALTAS NOVIDADES

V. EXCIA. JA' VISITOU AS NOVAS
INSTALAÇÕES DA

Casa Ferrão?

55, 55-A — RUA LIBERO BADARÓ — 55, 55-A
(Em frente ao Viaducto do Chá)

E' HOJE SEM DUVIDA A CASA DA
VOGA — ARTIGOS OS MAIS RICOS

Use
Firestone

para conforto,
segurança
e durabilidade



VIDA FEMININA

ARTES :: CIENCIAS :: LETRAS

UM NOIVO DE PALAVRA

Os jovens indianos portugueses que estudam nas Universidades de Lisboa e Porto publicam um jornal que, pela firmeza da sua manufactura, parece feito por gente profissional. Folheando um dos seus últimos números dei com uma notícia deveras pittoresca. Numa cidade norteamericana — Filadélfia — apresentou-se no registo civil um indivíduo indio, talvez rajah destronado, talvez algum poeta de milagrosa inspiração, residente lá muito nos Estados Unidos, sobrecando um pequeno coife, precioso como uma joia, como estrelas num céu de primavera.

— Venho aqui — declarou — para me casar com minha noiva. Miss...

— A minha noiva está aqui... O official arregalou os olhos, coçou a calva na convicção que o noivo asiático fugira de algum Conde de Ferreira de Bombaim ou de Ceylão. Mas o indio rompendo num choro convulso, repetia:

— Está aqui! Está aqui! E não acreditem! E não me deixam cumprir o meu juramento.

E explicou a historia. Apaixou-se, havia dois annos, por uma loura miss, diaphana de branca que era, e loura, esguia e airosa e turiste — como aquellas heroínas tuberculosas dos contos de Edgard Poe... Sentiu-se envolvido por aquelle amor como um encantador por uma serpente. O contraste da sua cor com aquelle rosão de leite e rosas e daquella cabelleira de ouro; o contraste



O ESMALTE DA MODA

Para ter unhas lindas:

Rosa Natural, Rosa Coral e Rosa Dragão.

Em todas as casas de primeira ordem.



TAPEÇARIA MAX

Cortinas - Tapetes e Moveis estofados

R. Xavier Toledo, 50 - Tel. 4-5677

— Muito bem! respondeu o official. Vamos a isso. Os pais?

— Eil-os!

Na America o casamento tem pouca mais importancia do que a compra de uma caixa de phosphoros — e por isso as formalidades reduzem-se ao minimo e as exigencias legais limitam-se ao indispensavel. O official lançou um fugidio olhar pela papelada e mastigou logo:

— ...All right.

— Nesse caso... casemos! pediu o indio...

— Vamos a isso...

E depois olhando á volta e vendo o recém-chegado desacompanhado, indagou:

— E a noiva? Onde está a noiva?

O indio, com uma nobre palidez a aclarar, por tdansparencia, as faces de um moreno luzidio, estendeu o coife de laca e murmurou:

da sua melancolica e terna iriza com o ardor da sua raça — escrevera ao indio num amor feito de fanatismo e de angustia... Elle jurára casar-se com a loura miss no dia 10 de Julho de 1928 — que era quando se incluía os seus estrellos... E caíra tanto a loura miss, criança de corpo, deusa no rosto ia murchando, num desplamar constante, como flôr do norte queima-

da pelo sol tropical... Quanto mais ardente e ansiosa era a paixão do noivo — mais ella se desfolhava numa tristeza mysteriosa que era a longa e suave agonia da sua tísica...

— Não a deixei morrer — supplicava o indio, aos seus bu-das! Fu jurei casar com ella!

E ajoelhado junto ao seu leito tentava diluir a visão da morte proxima confiado na fir-

SENHORAS E SENHORITAS!

SOIS RELIGIOSAS?

Na Casa Santa Ephigenia, encontraréis variado sortimento de lindos objectos religiosos para presentes: livros de missa; rosarios, imagens, quadros, crucifixos, medalhas, etc. Azas e diademas para anjos e todos os artigos para processão.

UNICA CASA ESPECIALISTA

M. SILVA & CIA. — Importadores. — Rua Santa Ephigenia, 45 e 45-A. C. Postal, 977. Tel.: 4-3946 - S. Paulo.

meza mascula da sua promessa:
— Não podes morrer! Se eu
jurei que me casava contigo...

Um dia — dois meses antes
— o medico conveneu-o que
nada havia a fazer... A bone-
quinha loura e branca, peque-
ninha como Pickford, bella como
Norma Talmadge, cantava já
na garganta o glu-glu do es-
tertor...

Que fiz elle então? Orar aos
seus Deuses? Chamar as san-
timidades medicas de Washing-
ton? Mandar vir um garrafão
de agua de Caimbres que, se-
gundo me jura um camarada,
resuscita todos os Lazaros, co-
mo qual, nem messias? Não!
comprei um cofre de laca; fe-
chou contracto com um forno
crematorio e esperou que a lou-
ra soltasse o ultimo suspiro.
Depois, arri se sereno, danna se-

Nada me impedirá de cumprir
o meu juramento!

Oriental, pelo exotismo morbi-
do, este episodio real! Mas se
o fumo denso e narcotizante
que exhalava se desfizer ou o as-
soprarmos como a um pesadello
— veremos que delle se pôde
tirar uma conclusão humoristi-
ca... Isto de arranjar esposa
synthetica, esposa em familia,
esposa em cinzas — pôde ser
muito romantico mas é tambem
muito economicamente e commo-
do... As cinzas não fumam; as cin-
zas não exigem chapins, nem
toilettes, nem joias; não fazem
cenas de ciumpes nem queimam
a paciencia aos maridos!

Que espertalhão que era o
tal indio.

Reporter X.



ANTES **DEPOIS**

Resultado obtido pelo uso das
PILULES ORIENTALES
Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 20-6-1917)
Exigir o frasco de origem sobre o qual
devem figurar o nome e o endereço de
J. RATIÉ, Pharmacutico
45, Rue de l'Ecliquier, PARIS
Agente Geral: A. de GOUSNARD
87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.
A venda em todas as Pharmacias.

BAZAR S.^{TA} EPHIGENIA

— CASA FUNDADA EM 1890 —
ROUPAS PARA CRIANÇAS
MEIAS MUSSELINE

Lãs para trabalhos — Linhas D. M. C. — Artigos para pinturas finas
A. P. DE SOUZA BRAGA & C.
RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — S. PAULO
EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR

renidade dolorosa e louca, foi
ella proprio deposita-a ao for-
no onde todo o se in leitoso
da sua carne de virgem, todos
os seus cabellos louros se trans-
formaram, pelo illusionismo do
fogo num puñado de cinzas...

— Aqui es'ão essas cinzas —
concluiu ante o official de olhos
esquecidos. E' ella — ella toda!
Estamos a 0 de Julho! Hoje
é o dia em que jurei casar-me!

A MULHER MODERNISTA
Paris, Outubro de 1928.

Mulher moderna e mulher
modernista são duas coisas dif-
ferentes. Mulher moderna é a
que vive no tempo presente,
como todas as actividades da
sua época, a mentalidade, a in-
strução, os usos e costumes
admittidos na sociedade, que,
hoje em dia, deixou de ser se-
lecta. Modernista é a mulher

que, exaggerando o conceito
da vida moderna, se esquece de
que o tempo passado imprimiu
entretanto na alma de hoje cer-
tas characteristics, e procede
ao seu capricho, sem outro ru-
mo sinão o ditado pela sua
vontade indomita.

A moderna é uma força so-
cial, robusta e creadora. A mo-
dernista é uma destruidora da
ordem estabelecida a custa de
um labor de seculos que colla-

UNHAS BRILHANTES

USEM
ESMA'ITE

POLLY

PÓ DE ARROZ

CREME POLLY

EMBELEZAM A CUTIS

horaram as religiões e as sciéncias moraes e políticas, e, em summa, todo o saber accumulado de mil gerações.

A mulher moderna precipitou-se ao saber e ao estudo. Frequenta as universidades e os centros de estudo, não para renegar o lar domestico, mas para embelezá-lo e fortalecê-lo intellectualmente.

Este movimento para o estudo se está manifestando em Paris, de maneira consideravel. Nas faculdades, este anno, augmentaram as matriculas femininas. No mesmo superior o augmento é tão grande que, em alguns lycées, as estudantes representam uns 15 por cento do numero total de alumnas. Todas querem ser bachareis em sciéncias e letras.

Em outros tempos a carreira de uma joven terminava com a acquisição de certificado de estudos secundarios (cursos das escolas publicas municipales do Districto Federal no Rio de Janeiro). Hoje as moças não se contentam com essa limitação e quer m ir mais longe. Fazem o curso completo de preparatorios e obtêm o título de bachareis em sciéncias e letras. É evidente que si todas essas bachareis pretendessem avançar os seus estudos e continuá-los nas faculdades superiores, estas transbordariam e perceberiam por excesso de diplomados. Já o numero de melicos,

advogados, engenheiros, licenciados e doutores em letras ou em sciéncias se torna inconcívvel com a possibilidade de ganhar facilmente a vida, em vista da superabundância de especializados e de concorrentes. De modo que si a esse numero se ajuntasse um concingente como seria o das bachareis hoje em formação, as Universidades teriam que fechar as portas por certo tempo, em obediência a uma medida de ordem social.

Felizmente as jovens estudam, como dissemos, apenas pelo desejo de aprender. Faz um século, as meninas aprendiam a ler, escrever e contar (as quatro operações fundamentais), e

apenas nisto e nos trabalhos domesticos consistia toda a instrução dessa anêmica e romantica juventude. Mais tarde, a essas noções elementares se acrescentaram algumas outras, de grammatica, de geographia, de historias... Pouco a pouco foi augmentando o programma dos estudos femininos, e por ultimo chegamos á união deste programma com os dos rapazes.

Vamos agora ás modernistas. Estas são as senhoras e senhoritas que, á força de quererem equalar-se aos homens, não só no saber — mas também nas maneiras, gestos, aspirações e usos, crearam o typo do "hom-



Em
DEBILIDADE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

forma

O VINHO E O XAROPE

DESCHIENS

de Hemoglobina

Os medicos proclamam que este ferro vital do sangue restitue saúde, força e todos.

Depositedo pelo Dr. R. S. P. sob n. 216 e 217 em 30-3-02)

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico Iepurativo-tonico, em cuja formula tri-iodida, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

REVISTA FEMININA

me manqué), isto é, de um ser que ia ser homem mas que ficou em caminho...

O pior deste modernismo está nos desastres que vêm ocasionado entre a juventude masculina. A falta de conviver com "garçons" (a Academia Espanhola já admitiu e sancionou a expressão correspon-

dente na língua: "varona") — os jovens perderam o hábito da galantaria, e mesmo da simples cortezia. Não sabem ser corteses porque, ali da que o aprendam em família, raramente se acham em presença de senhoras e quem tratar com distinção, e não como tratariam com indivíduos do mesmo sexo;

ellas são de um terceiro sexo, ou de um semi-sexo...

Um cavalheiro, árbitro das elegancias parisienses — Monsieur André de Fournières — cujo nome já passou as fronteiras, expôz ha dias o seu parecer sobre essa falta de elegancia da juventude contemporanea. A má educação já ha muito vinha sendo notada mesmo pelos mais condescendentes em hábitos sociais; não faz mal, entretanto, que essa ausencia de boas maneiras seja tambem observada por quem pôde fazer-se ouvir com autoridade indiscutivel.

Diz o dito árbitro que vão desaparecendo os derradros exemplares da velha e tradicional galantaria franceza. Que os jovens de hoje, ainda os de melhor educação, não sabem estar em presença de senhoras, nem saudar-as, nem beijar-lhes a mão, nem recusar a linguagem. Ha individuos que se presumem elegantes e entretanto beijam a mão a uma senhora em plena rua, ignorando que essa cortezia deve guardar-se para o interior das casas. Assim como vemos outros que, ao apertar a mão a uma senhora, conservam a esquerda no bolso da calça...

Fumas diante das senhoras? Por que não, posto que estas são as primicias a fumar? Os rapazes recebem o má exemplo das moças. Estas são as corruptoras da educação esmerada. Ellas comportam-se peor do que o homem, com menos delicadeza do que o homem, e com uma negligencia que justifica tudo o que fazem os rapazes diante dellas ou mesmo contra ellas. De boas maneiras é que precisa a sociedade moderna, e, sobretudo, as jovens modernistas.

Miss Auy.

AS SENHORAS PAULISTAS E O DIREITO DO VOTO

Uma interessante entrevista da poetisa Aplecina do Carmo — O juiz dr. Esau de Moraes não tem razão no que affirmou.

A questão do voto feminino volta agora novamente à baila.



O BEBÊ "JIFFY"

ESTA vem vindo o bebê "JIFFY". Usa calças KLEINERT JIFFY, que são confortáveis e conservam suas roupas frescas e limpas. Está sempre satisfeito com as suas Calças Jiffy.

No berço de seu Bebê use o Panno Impermeavel KLEINERT, que garante a conservação do colchão, não permitindo a passagem de agua e ácidos. Ha, tambem, Tecidos de Borracha KLEINERT, em todos os tamaños e uma grande variedade de Baidouros Kleinert. Taes artigos protectores economizam consideravelmente o seu tempo, o serviço da lavadeira e o Bebê estará sempre limpo e sadio.

Kleinert's
REG. U.S. PAT. OFF.

LUIZ SANS-QUINTANA

Rua da Alameda, 194, Sobrado — Caixa Postal, 2634
RIO DE JANEIRO

TOLUOL — TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO
E GARGANTA
Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

num interesse todo particular para rós paulistas. E' que o dr. Esau de Moraes, juiz da vara eleitoral de S. Paulo, conceder ha dias uma entrevista á imprensa, em que se mostrava absolutamente contrario ao suffragio da mulher, e isso por motivos de ordem moral, bascaudo-se nas tradições e costumes patriarcales da familia brasileira.

E embora declarasse ainda que o seu ponto de vista não importava em possíveis decisões a favor do direito politico das nossas patricias, desde que o texto da lei assim o obrigasse — aquelle magistrado deu origem a que surtisses novos commentarios em torno do momentoso assumpto.

Com effeito. Em seguida á concessão do voto ás mulheres do Estado do Rio Grande do Norte e de outras unidades da Federação, onde algumas avanguardistas requereram o seu alistamento aos respectivos juizes, formaram-se as correntes antagonicas a respeito da medida, sendo uns favoraveis e outros contrarios á mesma. E até a opinião publica tambem se occupou largamente do caso, que realmente está a traduzir um periodo de verdadeira transição nos habitos politicos indigenas.

Mas, voltando á recente entrevista do dr. Esau de Moraes, a nossa reportagem deliberou ouvir a sra. Aplecina do Carmo, distincta intellectual paulista, que certo responderia os conceitos ponto lisonjeiros que o juiz da vara eleitoral expendeu a proposito do grande ideal das nossas patricias.

Em sua residencia fomos recebidos com fidalguia, achando-se ali o seu esposo o festejado escriptor e poeta Manoel do Carmo, que nos proporcionou amavel acolhida.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SY-
PHILIS e suas terribes consequências.



O VOTO FEMININO E A ORGANIZAÇÃO SOCIAL.

Mostrámos á sra. Aplecina do Carmo o que havia dito á imprensa, sobre a causa das mulheres, aquelle magistrado.

P' acho que o voto não trará nenhum mal á sociedade familiar. A mulher poderá votar se isso lhe dêr prazer. Por

Em todo caso, acho que se deve dar o direito a todas as mulheres.

Por ahí teremos mais uma prova de caracter do homem. Veremos como cada que o marido sabe espalhar ao redor de si, sob um tecto honrado, a idea do que o dever e a dignidade. Ainda sob esse aspecto é que teremos retratada a alma do simile de Adão. Elle proprio se verá e terá a recompensa do seu "trabalho": honra ou ignominia.

A EMANCIPAÇÃO DO SEXO FRACO

Continuando a sua palestra, a nossa entrevistada emittiu de uma particularidade, que tem como de capital importancia.

"A mulher precisa emancipar-se em primeiro lugar do jugo do seu dominador, fazendo-se independente pelo trabalho. Em segundo lugar do jugo dos governos despoticos. São os maiores prejuizos para a sociedade actual.

Cada ser deve ter uma consciencia, um caracter pessoal. Não havendo isso, será inutil todo esforço para uma reinstituição social ou politica.

Acabemos de vez com a prepotencia dos potentados. Apellando para a consciencia desses mesmos potentados, de lares e de governos, esperemos que a mulher possa dar livremente, espontaneamente, o seu voto sincero ao candidato escolhido pelo seu criterio honesto e consciante.

Toda a mulher que tem uma responsabilidade e a encara com seriedade na vida, desempenhando-a nobremente, deve votar... se quizer?

E por que não? Não vota toda uma horda de irresponsaveis?

Acabemos de vez com preconceitos e "parti-pris". Cuidado homem mais do seu lar, que não ha de temer a politica. Esta é menos prejudicial do que esse mundanismo pernicioso que tudo avassala e que chamam alta sociedade."

Ahi está, pois, a opinião da sra. Aplecina do Carmo e que vem desafiar as palavras do juiz eleitoral, com a valiosa e interessante argumentação que prazerosamente reproduzimos.

BALSAMO MARAVILHOSO
SANTA THERESINHA

PRECIOSO REMEDIO contra as DOENÇAS EM GERAL.
RHEUMATISMO, NEURALGIAS, SCIATICA,
DORES NAS COSTAS, DORES NO PITO,
DORES NAS JUNTAS, CAIMBRAS e DORES
MUSCULARES

Preparado Exclusivo para todos Brasil
— LABORATORIO FERRAZ —
Avenida Anglica, 94 S. PAULO

que não dar a ella esse direito?

Não creia que a mulher, cuja preocupação unica são as "maquiagens" e queijandas futilidades, vá querer o voto. Não. O veto é uma coisa séria. Ainda não foi bem comprehendido, quer dizer, bem encarado, a não ser por meia duzia de verdadeiros caracteres.

Senão, vejamos: os nossos homens poderosos, os que tudo podem, será que elles o comprehendem?...?

E' claro, pois, que a mulher que está a enganhar, ainda, em politica, não veja nelle senão um motivo a mais para distracções. Mas isso quanto áquella mulher de que lhe falei acima: sra. e senhorita Futilidade...

Agora, a esta outra classe de mulheres que estudam e que se preocupam com os problemas sociais: estas, sim, sabem comprehendê-lo, tanto quanto o homem culto e conscião da sua missão na vida.

A AMIGA DOS CAVALLOS

Correm bem tristes os tempos para os cavallos. Tirando os "pur sang" e os cavallos de corrida, já não ha para elles lugar, sociedade moderna. No tempo, nos paizes civilizados, os agricultores preferem os tractores, que são muito mais fortes e mais rapidos. Nos exercitos, os "tanks" supplantam a cavallaria. Os ultimos cavallos que ficam, não destinados ao matadouro, terão uma velhice supportavel? Isto é o que de e ter perguntado a si propria miss Harges, depois de ter constatado a penosa situação dos cavallos. Os cavallos que já não prestam serviços são tratados como os amigos que quebram fraudulentamente. São empregados nos mais duros serviços. Miss Harges, que é professora num collegio de Edmuntown, tem a felicidade de ser rica. E decidiu adoptar os cavallos velhos. Adquiriu terrenos muito vastos e faz transportar para alli os seus pensionistas. Se algum delles ainda pode trabalhar, arranja-lhe emprego adequado ás suas forças. Mais de cinco mil cavallos têm passado pelos seus prados. É uma verdadeira população. Alguns foram cedidos pelos seus proprietarios, mas a maior parte teve d ser comprada. Só o anno passado, a comparsiva senhora pagou 780.000 00 escudos pela compra de quatrocentos cavallos velhos. Podia ter comprado uma joia. E se pe armos no que se gasta com animaes, quando ha na humani ade tanta pobreza! Mas já disse S. Fran-

cisco de Assis "que tambem os animaes são criaturas de Deus", sem falar no sentimento de gratidão que d vemos ter pelos cavallos, que tanto auxiliam a humanidade nos seus trabalhos e até na conquista das suas glorias.

FEMINISMO EM INGLATERRA

Em questões de feminismo, os inglezes estão provas de uma absoluta incoherencia. A Camara dos Comuns augmen-

zes estão organizando a defeza das profissões masculinas contra a invasão feminina. Assim, as escolas de medicina annexa aos grandes hospitales de Londres, decidiram não admitir mais estudantes femininas. A Associação Nacional dos Professores votou para que as professoras não sejam admitidas, nas escolas masculinas e que a função de director em todas as escolas seja exercida por um homem. Além disto, outras escolas technicas limitaram o numero de candidatas ao curso de

DOENÇAS DAS SENHORAS
 Regras dolorosas, Irregularidades do menstro, Alrazos, Monopausa.

HEMAGENE TAILLEUR

Ação immediata - 4 a 6 Grageles por dia

SÉVENET, Ph^o. 10, Rue Le Chapelain, PARIS e em todas as Pharmacias.

Representantes para o Brazil: AUGUSTE L. & Co, Rio de Janeiro.



to consideravelmente o numero de mulheres que têm o direito de voto. No entanto, as conquistas femininas estão encontrando grande resisten. Não contentes de qualificarem de "happers" as mulheres que querem viver em completa independencia de idéas, de costumes e de linguagem, os ingle-

zinhos consideravelmente o numero de mulheres que têm o direito de voto. No entanto, as conquistas femininas estão encontrando grande resisten. Não contentes de qualificarem de "happers" as mulheres que querem viver em completa independencia de idéas, de costumes e de linguagem, os ingle-

CARNAVAL

Tecidos, Lamets, Galões, Mascaras e demais artigos para Fantasias

BAZAR SANTA EPHIGENIA

Rua Santa Ephigenia, n. 169 - S. PAULO

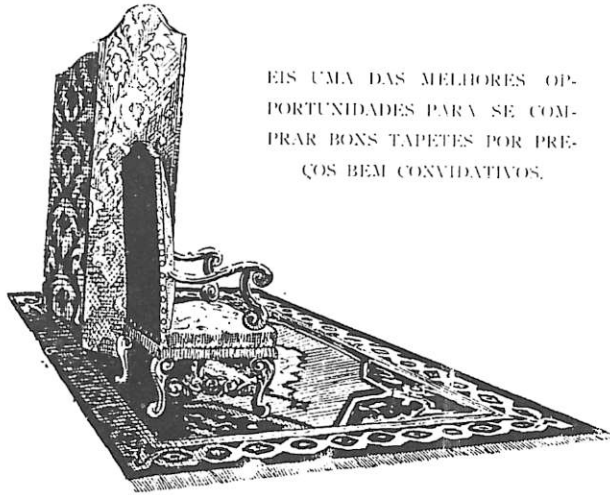
A. P. Souza Braga & Cia.

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças. —

Casa  Allema

TAPETES VANTAJOSOS



EIS UMA DAS MELHORES OPORTUNIDADES PARA SE COMPRAR BOIS TAPETES POR PREÇOS BEM CONVATIVOS.

Recebemos, em boas condições, diversas qualidades de tapetes. Para quem necessitar de comprar, agora, um tapete, seria muito útil uma visita às nossas exposições.

No II andar poderá ser visto os novos tapetes para: hall, sala de visita, escritório, etc., qualidades finisimas, desenhos orientaes ou estilos modernos, por preços bem modicos.

TAPETE "STAMBUL" (PRIMA ANMINSTER)

Tapete avelludado em pura lã, qualidade bem resistente, lindos desenhos orientaes ou modernos padrões fantasia em cores bem combinadas.

SCHÄDLICH,
OBERT & CIA.

138 x 200	rs. 225\$000
170 x 235	.. 325\$000
200 x 300	.. 475\$000
230 x 315	.. 650\$000
250 x 350	.. 740\$000

RUA DIREITA

16 - 20

Revista Feminina

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcebispo afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

JANEIRO

Saber receber é uma das coisas mais difíceis da vida mundana de uma mulher. Não basta fazer muitos convites, preparar um luto ou um chá, preparar um chá, preparar um chá. Receber, é uma arte que a mulher inteligente e de sociedade deve estudar cuidadosamente, e à qual deve applicar a grande intuição feminina com que a natureza a dotou. Não trataremos, hoje, da forma de dar um baile com inúmeros convidados, nem de um jantar que exija um cozinheiro ou torteira bastante para o encaminhar numa casa de moda, mas sim de um simples chá, que torçea a todas as senhoras a ocasião de receber as suas amigas, sem que se torne demasiado pesado para um orçamento modesto essa forma de retribuir convites e gentilezas recebidas durante uma estadia de vida d. sociedade. Para as recém-casadas é mesmo uma deliciosa ocasião de fazerem de sei horas e de mostrar às suas amigas a sua casa e os prazeres de casamento, que a enbelezam. A primeira coisa que uma senhora tem de fazer quando pensa em receber, se quer que a sua casa e os seus chás se tornem interessantes e lhe deem a fama de mulher inteligente e de sociedade, é escolher os seus convidados e não convidar a torto e a direito. É preferível dar dois ou tres chás, convidando por turnos, do que dar uma grande recepção banal e igual a todas as outras, com o cunho de official, que não deixa no espirito dos convidados a mais leve recordação. Para um chá devem escolher-se as pessoas que sabemos que entre si se estimam e aquellas que, pelo seu espirito, pela sua cultura, se distinguem. Temos a certeza que sympathizarão e terão prazer em se conhecer e trocar idéas. Depois de ter feito a lista dos convites, que não deve ser muito grande, para que se possa estabelecer a conversa geral e o contacto intellectual, tão interessantes



nessas reuniões, deve-se pensar no chá em si. Nada mais apreciavel do que um chá graciosamente servido. Quando não ha muitas criadas, a maneira mais commoda de o preparar é a seguinte: Num canto da sala collocam-se duas mesinhas, uma com o "samovar", o bule, assucareiros, chavetas, guardanapinhos e todos os apetrechos necessarios; outra, disposta graciosamente sobre "mappetons" em salvas ou pratos de crystal, as torradas, as "sandwiches" e os bolos. A hora do chá, a dona da casa, ajudada de suas filhas, ou de uma amiga muito intima, levanta-se e serve o chá aos seus convidados. Na maneira de o fazer ha muitas "nuances" e conhece-se muito do caracter de uma mulher na forma como serve a deliciosa bebida oriental e no modo como a prepara. Deve perguntar sempre a pessoa a quem serve se quer o chá forte ou fraco, com uma roda de limão ou com alguns golos de leite e, sobretudo, nunca se enganar e não dar o chá forte a quem o prefere fraco e roda de limão a quem gosta de leite às pessoas que, por delicadeza não protestam, mas que, interiormente, ficam furiosas com a estouvada que entendeu tudo ao contrario. A graça de uma dona de casa está em se interessar pelas preferencias dos seus convidados e convencel-os que, cada um, em particular, lhe merece as mais speciaes atencões. A mulher sem memoria, que tudo faz atabalhoadamente, nunca poderá ser o centro de um salão. Uma das coisas que torna interessante um chá é a originalidade dos biscoitos, que, quando são feitos em casa salientam as qualidades caseiras, sempre tão apreciaveis, numa mulher que deve ser sempre dona de casa. Um chá bem servido, tomado em agradável companhia, acompanhado de uma espirituosa conversa, deixa sempre uma deliciosa recordação e faz a reputação de uma sociedade.

Um magistrado ultra feminista

Enthusiastica sentença, a proposito do requerimento de uma senhora fluminense

RIO, 5 (A. B.) — O juiz de direito da comarca de S. João da Barra, no Estado do Rio, dr. Luiz da Silveira Paiva, deu a seguinte sentença, alistando dona Francisca Gaya primeira eleitora fluminense.

"Attendendo a que o artigo 101 da Constituição Fluminense (Lei n. 16.070, de 15 de Novembro de 1920) dispõe textual:

Todas as eleições para os cargos do Estado e do município serão feitas por suffragio popular directo e pelo alistamento organizado para as eleições federaes;

Attendendo que a lei estadual n. 2.333, de 8 de Novembro de 1926, no seu artigo 2.º está em obediencia á disposição constitucional transcripta adopta o alistamento eleitoral federal para as eleições estaduais e municipais;

Attendendo a que o decreto federal n. 17.527, de 10 de Novembro de 1926, que regulamenta o alistamento eleitoral, no seu artigo 2.º está em perfeita harmonia com o artigo 70, da Constituição determina textual:

"Pódem alistar-se eleitores os cidadãos brasileiros maiores de 21 annos, exceptuados:

- 1.º — Os analfabetos; 2.º — os mendigos;
- 3.º — as praças de prete, não comprehendidos os alumnos das escolas militares e ensino superior;
4. — os religiosos de ordem monastica, companhias, congregações ou comunidades de qualquer denominação sujeitas a votos de obediencia, regra ou estatutos que importe em renuncia da liberdade individual;

Attendendo a que não vedando as constituições federal e fluminense o citado decreto federal, expressa tacita ou implicitamente a inclusão das mulheres no alistamento eleitoral, só desprezando-se, olvidando-se, ferindo-se de frente a rudimentar regra de hermeneutica juridica: onde a lei não distingue tambem não devemos distinguir (Ubi non distinguit, nol distinguere behemus) que o principio consagrado pelos mestres da nossa lingua — em virtude do qual é de reconhecer-se que o legislador usando do vocabulo — cidadão — abrange, necessariamente, os sexos masculino e feminino, poderá ser negado o direito de voto á mulher, desde que essa satisfaça as exigencias do artigo 7.º, do citado decreto federal.

Restringir-se a capacidade da mulher (ex-auctoritate propria) é o dominio do despotismo e

uma flagrante violação ao artigo 72, paragrafos 1.º e 2.º da Constituição Federal.

Attendendo, a que, nas sociedades cultas, a evolução é um facto natural e dogico, e porisso, vemos que a mulher que outrora na phrase do deputado Pedro Americo, na sessão do Congresso Nacional Constituinte, de 27 de Janeiro de 1891, não era a que ia ao fóro, á praça publica, ás assembleas politicas defender os direitos da collectividade, mas, a que ficava no lar domestico, exercendo as virtudes feminis é na actualidade medica, advogada, dentista, pharmaceutica, empregada de repartições publicas, companhias, estabelecimentos bancarios e commerciaes, tabeliães e escrivães em Santa Gallo, neste Estado, por nomeação do governo, então entregue a capacidade do constitucionalista dr. Aur. Bano Leal, de saudosa memoria;

Attendendo a que a requerente tem maior idade, com economia propria, brasileira, aqui residente, ha muitos annos, sabendo ler e escrever tem inquestionavelmente o direito de votar e ser votada, salvo se forem postergados os seus legitimos direitos de cidadã.

Inclua-se a requerente, dona Francisca Gaya no alistamento eleitoral deste municipio.

S. João da Barra, 20 de Setembro de 1928. — O juiz de direito (a.) — Luiz da Silveira Paiva.

O INVENTOR DAS LIGAS

Quem havia de dizer que foi Kant, o celebre philosopho allemão, o inventor das ligas suspensas do espartilho, que usam agora as senhoras elegantes. Elle inventou-as para seu uso pessoal, sem pensar, nunca, que viessem a ser adoptadas pelo bello sexo. No seu tempo, os homens usavam o calção e as meias altas, de seda. Kant, como todos os outros, usava as ligas vulgares, que lhe faziam muito mal, prejudicando-lhe a circulação do sangue. O intelligente philosopho, que não estava para se sacrificar por uma moda absurda, imaginou dois elasticos com uma mola, que se cossiam na cóz dos calções. Muitos seguiram essa moda, que elle nunca imaginou, seria adoptada por todo o sexo feminino, que lhe deve o favor de trazer as meias bem esticadas, sem prejudicar a saude com as ligas apertadas.

Uma escriptora da Republica de S. Salvador

Ultimamente, a Commissão Interamericana de Mulheres annunciou a nomeação da sra. de Guillén-Rivas para representar o Salvador, manifestando naquella occasião a sua intensa satisfação em ter conseguido assegurar-se a collaboração de tão intelligente e dedicada representante daquela Republica centro-americana no longo e arduo labor de investigações legais a que se dedi a Commissão, com o objectivo de abolir todas as leis injustas para o sexo feminino.

D. Maria de Guillén-Rivas, esposa do dr. Joaquín Guillén-Rivas, actual subsecretario de Estado no Ministerio de Beneficencia e Sanidade, é um dos mais claros expoentes do prestigio intellectual e moral da Mulher na Republica de São Salvador.

Nascida no anno de 1889, de paes colombianos, Don Rafael Alvarez Lalinde e d. Julia Angel de Alvarez Lalinde, de grata memoria esta ultima, a d. Maria de Guillén-Rivas recebeu uma esmerada educação no Collegio da Assumpção na cidade de Santa Ana, onde residiu até ultimamente.

Contrahiu matrimonio no anno de 1914 e é mãe de cinco filhas, aos quaes consagra o melhor da sua vida na intimidade do lar, mas como além do amor para os seus leva

no seu coração um verdadeiro culto pelo justo e pelo bello, a senhora de Guillén-Rivas dedica os momentos livres de seu dia a obras de Caridade social, pois pertence a diversas agrupações cathoicas e sociaes, das quaes é collaboradora zelosa, e parte das horas da noite ao cultivo das lettras, as quaes foi desde menma muito atterquada.

Pouco conhecido é ainda o seu labor literario, pois apesar de ter escripto muito, tem publicado apenas uns tantos artigos sobre themas de interesse social, usando o pseudonymo de Amary Zalvera, nome que constituiu para o publico um enigma até que, por occasião dum Concurso de Novellas Regionaes, aberto por um diario importante do paiz, se deu a conhecer o

nome da autora da novella premiada, intitulada "A Filha da Casa", e que resultou ser a senhora de Guillén-Rivas; dita novella está por enquanto inédita, como tambem duas ou tres obras de theatro de diverso estylo e uma novella com thema centroamericano.

Actualmente, a senhora de Guillén-Rivas se acha animada pelo mais ardente enthusiasmo e anhela poder trabalhar intensamente no seu paiz pela igualdade de direitos para a mulher.



D. Maria de Guillén-Rivas

Miranda: precursor do feminismo

Por LUCHA LUCIANI DE PÉREZ DIAZ,

Representante de Venezuela na Comissão Inter-Americana de Mulheres.

Todo o bom venezuelano, isto é, todo o venezuelano amante das glórias patrias, sabe e deve saber quem foi o General Miranda e porque se lhe deu o apellido de "Precursor". A historia e a legenda nos têm dito e repetido uma e mil vezes a sua vida, os seus desígnios, os seus empreendimentos, as suas glórias, e os seus infortúnios.

Sabemos de sua vida, que nasceu em Caracas, provavelmente em 1752, da união de D. Sebastián Miranda e de D. Francisca Espinoza, insulares; que começou a sua carreira na Hespanha, naquella mesma Hespanha, cujo formidável poderio delicto-se mais tarde a combater sem treguas nem descanço; que fez as suas primeiras armas em favor da independência da America Inglesa quando aquellas colonias se sollevaram contra a metropole; que percorreu o continente europeu em longas viagens durante as quaes adquiriu uma vasta illustração que chegou a conquistar-lhe fama de insigne philosopho; que residiu por muito tempo na Inglaterra, entabulando com o gabinete britânico e outros Governos uma série de negociações que duraram 18 annos, e que tinham para objectivo a emancipação da America

Latina; que se alistou nos exercitos da Franca revolucionaria e fez a campanha da Belgica ás ordens de Dumouriez; que trouxe para as costas de Venezuela a expedição libertadora de 1806, expedição essa que fracassou primeiro em Ocumare e depois em Coro; que na sua residencia de Grafton Street, em Londres, fundou uma junta central directora, onde, associado com todos americanos nota-

veis da epoca, Zapido e Caro, Del Valle e Naríño, Vizcardo e Guzman e Antepara, Medrano e Ortíz, Zea e San Martín, O'Higgins e Gual e Bolívar, se tramava a guerra contra a Hespanha; em fim que, chamado pelos proceres da revolução de 1810, veio desempenhar o seu ultimo, mais importante e

tambem mais desgraçado papel; que foi um dos legisladores do Primeiro Constituinte e Generalissimo e Dictador da Primeira Republica; que teve a gloria de assinar a acta da independencia e a infelicidade de assignar tambem a capitulação de San Mateo; que, preso pelos seus proprios parentes que pretendiam castigar nelle supostos crimes, cabiu nas mãos das autoridades hespanholas; e que finalmente, na Hespanha, em um presidio, na Carraca e Cadix, tristemente celebre de então para cá, exalhou o seu ultimo suspiro, vencido na sua luta contra o colosso em cujos dominios o sol não se punha e victima do seu nunca desmentido amor á patria e á liberdade.

Tal é em traços largos, o resumo daquella vida extraordinaria cuja narraçào nós todos temos ouvido, vida em que ha de tudo; honras e escarnios, triumphos e revezes, gloria e humilhação, calumnias e apothioses, luz e sombra.

Numerosos episodios mais ou menos romanticos que todos nós temos lido intercalam-se no curso das suas aventuras heroicas. Conta D. Aristides Rojas, como o "auxiliar de campo de Cagigal", no desempenho de uma importante missão militar que lhe confiara o seu chefe, se viu denunciado como introduztor de contrabandos em Cuba e obrigado a abando-



O TUMULO DE MIRANDA NO PANTHEON NACIONAL, CARACAS, VENEZUELA.

mar subrepticamente o serviço hespanhol para escapar ao presidio, até que o Conselho das Indias, perante o qual se iniciou um interminavel processo, houve por bem restituir-lhe, 18 annos mais tarde, a sua boa fama...

Becerra e outros historiadores narram os variados e pittorescos incidentes de sua viagem continental, sazoadada pelos lances da perseguição a que o submettiam os agentes do Governo hespanhol; o illustre viajante que percorre a Europa, ora debaixo de um nome supposto, ora ostentando o orgulhoso titulo de "Conde de Miranda", atravessa a França como um relampingo, prevenido por Lafayette do risco que corre; o secretario da legação hespanhola "trabalhava como um negro" para não deixa-lo escapar, e na Russia, or' e tem uma altercação com o embaixador hespanhol... que buscava pretextos para apoderar-se de sua pessoa, obtem a protecção da imperatriz, que o reco, mencia aos seus ministros nas diversas cortes europeas.

Segundo os cronistas francezes, a "espada favorita da Gironda", empanada por um momento no seu brilho glorioso por uma falsa accusação que lhe é feita perante o tribunal revolucionario, de trazição em cumplicidade com Dumouriez, recobra os seus fulgores quando os terribes juizes o absolviam de toda a culpa e o povo que pedía aos gritos a sua cabeça o couvem em triumpho ao seu domicilio...

Os illustres biographos de Bello pintam uma scena commoveedora; o sabio professor que ensina mathematica aos seus compatriotas residentes em Londres, vê e hir um dia nos seus braços um discipulo seu, o futuro O'Higgins, que se faz chamar pelo nome emprestado de Riquelme, commovido até as lagrimas pelas palavras e exhortações do apostolo da Liberdade America e sae daquelle abraço confortado com os "Cusellos" que para elle escreve o mentor dos libertadores...

Um chronista e testemunha da expedición de 1806, descreve o momento solenne em que a bordo da nave libertadora *El Leucler*, se hasteava o famoso tricolor convertido mais tarde em bandeira venezuelana, saudado pela voz do canhão, emquanto os soldados estrangeiros do Commandante em Chefe de

Exercito de Colombia jtram fidelidade áquellas cores predestinadas...

Juan Vicente González, fallando dos festejos patrióticos com que se celebrou a proclamação da independencia, a 14 de julho de 1810, diz que Miranda presidia ao prestito civico, composto da juventude revolucionaria, que na Plaza Mayor, entre vivas e applausos, arvorou as bandeiras no mesmo sitio em que annos antes o carrasco queimára a effigie e as proclamações do Precursor...

Gual, nas suas memorias recorda as palavras que o Dictador pronunciou com desalento quando se lhe deu a noticia da queda do Puerto Cabello: "Venezuela está ferida no coração!!!"...

É uma testemunha ao successo da tragica noite de 31 de julho em La Guayra, que foi depois um dos

proceres da independencia, o General San-Jetle, recolheu a amarga expressão que escapou dos labios do Generalissimo diante da violencia dos seus subalternos: "Revolutosos!... Revolutosos!..."

Todos estes ditos, todas estas attitudes, todas estas scenas e phases da sua vida são por demais conhecidas. Contados pelos diversos biographos, commentados pelos historiadores, passaram para a categoria das tradições populares que andam de bocca em bocca...

Nem tão pouco se ignoram as perseguições de que foi victima durante a sua agitada vida:

seis vezes soffreu a perseguição; a França o encerrou na Conciergerie, e na Force, e o expulsou de seu territorio; a Hespanha o declarou réo de Estado, perseguio-o até alcançal-o e o enviou das fortalezas de La Guayra ás de Puerto Cabello; das de Puerto Cabello ás do Morro de Puerto Rico, e finalmente destas á Carraca.

Celebres se tornaram por isso mesmo as apreciações e juizos que acerca delle emitiram historiadores patrios e estrangeiros. Muito se tem repetido o dito de Michelet: "Nacera desgraçado!" cuja exactidão comprova a sina adversa que o acompanhou na vida e que pesa sobre a sua sepultura. Ainda perduram contra a sua memoria inveterados prejuizos, preocupações injustas, prevenções infundadas, em uma palavra, uma hostilidade que se não desarma.



MEDALHÃO DE FRANCISCO MIRANDA

Ha quem o acome de aventureiro, como chamaram a Lamartine em outros tempos e a Robertson em o nosso; ha quem lhe invente um favoritismo deshonroso por parte de Catharina II; quem o tenha tido por agente mais ou menos mercenario da Inglaterra; quem lhe impute erros e faltas militares que não commetten; quem o accuse de invejoso de glorias alheias; quem lhe attribua fraqueza, ineptia, e até covardia durante a campanha de 1812 e por ultimo quem se tenha atrevido a lançar no seu rosto venerando a vil accusação de ter-se deixado comprar pelo ouro d. Marquez de Casa-Laion.

O reverso dessa injustiça e dessa ingratidão e ao que ainda se o julga e aprecia, é o seu nome gravado sobre a pedra do Arco da Estrella e a sublime divisa "O Precursor da Independencia Americana", com que o designa a posteridade!...

Tudo isso, honras e afrontas, laurel e calumnias, apologia e censura, tudo isso é consequencia natural da gloria legitima que a alguns deslumbra e a outros cega, e a muitos incommoda e mortifica!... E tudo isso, repetimos como no principio, é sabido e conhecido. Só uma face do Precursor parece ter permanecido na sombra, só um traço da sua physiognomia geral tem escapado até agora aos olhos d. Lynce investigators do passado, devido talvez á sua mesma puerilidade e insensibilidade. Mas eu, pelo que me interessa, desejo fazê-lo valer...

Refiro-me ao paragrafo de uma carta que Miranda escreveu a Pédon, membro da Convenção Nacional, que disse assim: "Por minha parte, recomendo-vos uma coisa, sabido legislador, e são as mulheres... Porquê, em um governo democratico, a metade dos individuos, as mulheres, não estão directa ou indirectamente representadas? Já que estão sujeitas á mesma severidade das leis que os homens fazem a seu gosto, porque, ao menos, não se as consulta no relativo ás leis que lhe dizem respeito mais particularmente, como as do casamento, do divorcio, da educação dos filhos, etc.? Eu vos confesso que todas estas coisas me parecem injustiças irritantes e muito dignas de serem tomadas em consideração por nossos sabios legisladores. Se eu tivesse aqui os meus papeis expor-vos-ia algumas observações que fiz sobre estes mesmos assumptos a alguns legisladores americanos e europeus, os quaes, embora na maioria reconhecessem a injustiça desse estado de coisas, nunca puderam explicar-me a sua plausivel razão de ser", etc.

Estas linhas não têm necessidade de comentarios; dellas se vê claramente que Miranda não só foi o illustre "Precursor" da independencia, que todos admiramos e veneramos; foi tambem o "Precursor" dessa outra emancipação, a do sexo fraco e oprimido, que já começou a sacudir as suas cadeias, o "Precursor" desse grande movimento revolucionario que se chama Feminismo!

Auxílio ás donas de casa

POE WANDA BARTON

Vestidinho de papel para bonecas

Muitas vezes é um verdadeiro problema achar alguma coisa que possa distrahir as nossas filhinhas, quando a chuva as impede de estar ao ar livre.

Quasi todas as meninas gostam de bonecas, sejam estas de louça, de panno ou d. papel.

Vendem-se agora umas bonecas de papel, que já trazem no mesmo envolpe uma série de vestidos e chapéus.

Com uns pedacinhos de madeira, podemos obter uma especie de cabide para os vestidos, nos varios brinquedos que com elle podemos architectar.

Si tomarmos um pedaco de papel de desenho e uma caixinha de agulhas, a creanga poderá desenhar e recortar cadeiras, camas e outros objetos fazendo assim o mobiliario completo de uma casa.

A casa poderá ser feita de papelão, servindo perfeitamente para isso as caixas de camisa de homem.

Cabeças e braços de bonecas de papel, vendem-se nas papelarias.

Teremos assim bonecas feitas em casa, ás quaes poderemos vestir com lindos vestidos feitos de papel crepon, ou papel de seda, combinando as cores de varios modos.

Os vestidos pôd. ser postos por meio de pequenitas tiras que se dobram, ou então por meio de pedacinhos de cera, agindo como colchetes de pressão.

Além do papel crepon, servem tambem para a confecção de bellos vestidos, pedacos de papel de parede, de cores e desenhos vistosos.

Pedacos de fitas e rendas tambem podem ser usados, collocando-se-os sobre o papel.

E' incrível quanta arte se pôde revelar na confecção desses vestidos nos quaes se pôde até encontrar suggestões para modelos de nossos proprios vestidos.

Além disso, esse modo de divertir as crianças, valles desenvolvendo o habito do trabalho e o gosto artistico. E' mil vezes preferivel que nossas filhas se preocupem com trabalhos dessa ordem do que andarem soltas pelas casas dos vizinhos, ou a brincar na ruas.

EGUALDADE DE DIREITOS PARA A MULHER (1)

SAUDE PUBLICA E BEM-ESTAR INFANTIL

I. — Discurso

Pela Dra. JU'IA MARTINEZ,

Cathedratice de Mathematica na Escola Normal de Professoras da Havana

Facilmente comprehendereis que levanto a voz perante esta illustre assemblea, profundamente emocionada pela solemnidade do momento actual, unico na historia da America. Só a justiça da causa que defendemos me dá alento e valor. Esta oportunidade é tão generosamente nos tendes outorgado não tem recente. Interrompestes as vossas tarefas, permitindo á mulher apresentar-se perante vós para expor as suas razões. Mas é que comprehendestes que a causa da mulher é de tamanha transcendencia como todas as demais que tereis de discutir e resolver, porque sabeis que é o problema vital do seculo presente.

Mas eu receio que a nossa palavra não esteja á altura dos vossos ideaes; que careça do valor necessario para esclarecer raciocínios e poder levar ás vossas consciencias a ovicção da justiça da nossa causa! Felizes seriamos nós se pudessemos conseguir que nos escuteis, não como benevolos, galantes cavalheiros, senão como fervorosos e entusiasticos defensores dos nossos direitos, obliterando um passado vergonhoso e alcançando uma das maiores conquistas da humanidade.

Com o verdadeiro orgulho e amor tendes arvorado essas gloriosas bandeiras á entrada da Universidade, e tendes o direito de vos orgulhardes de todas ellas, pois assignalam na historia deste continente paginas sublimes de heroismo, sacrificios, abnegações e triumphos. Representam a nobreza e altiva e a victoria final do direito e da justiça contra a injusticia e a ajeção. Acreditades, senhores, que só vós mesmos abriades nos vossos corações esses louvaveis sentime tos? que as mulheres que a vosso lado convivem, não têm também fome e sede de justiça? Nasceram tambem neste formoso continente de luctas heróicas, de aneias de liberdade, de equaldade e fraternidade. As mulheres seguem os vossos passos e anhelam chegar aos pinacros excelsos da cultura e do progresso; não podem, por consequente, permanecer inertes e estacionarias. Sentimos a injusticia e não nos resignamos a ella

Vimos, pois, senhores delegados, pedir-vos a equaldade de direitos civis e politicos para todas as mulheres da America.

Nas vossas cartas constitucionaes haverá talvez um artigo analogo ao Artigo II da nossa constituição, que diz: "Todos os cubanos são eguaes perante a lei, e a Republica não reconhece ioros nem privilegios pessoais."

E sem embargo essa mesma constituição se contradiz e estabelece mais adiante esses privilegios no seu artigo 38. O povo que se denomina livre, independente e soberano, se divide em castas. De um lado, os homens maiores de 21 annos; e nesta casta estão incluidos até os analfabetos e os estrangeiros que peçam a cidadania — a casta dos privilegiados; os que desfrutam todos os direitos. Do outro lado, a mortificante ladainha, os asylados, as creanças, os alienados, os imbecis, os presidiarios e as mulheres, desprovidos de todo o direito.

Senhores delegados, nós vos pedimos que num gesto, arranço, energico e cavalleroso, appareis desta lista as mulheres. Mas não é este o unico protesto que formulamos contra a nossa constituição. Diz o artigo 43: "A soberania reside no povo de Cuba e deste dimanam todos os poderes publicos."

Se das mulheres não dimanam os poderes publicos, porque não têm os direitos que as capacitem, ellas não formam parte do povo de Cuba.

Ouvi hem, mulheres de Cuba, esta terra que pizamos, a terra dos nossos paes, onde nascemos, não é nossa; essa bandeira que tanto amamos, perante a qual nós mestras exigimos que as creanças jurem fidelidade e amor, esse glorioso symbolo da patria não é nosso.

O tempo é breve e não nos permite extender-nos e analzar os nossos indigos; mas ahí estão as suas paginas repletas de injustiças e desigualdades affrontosas para a mulher.

Na nossa historia se encontra um episodio muito interessante que foi de grande transcendencia para a Hespanha e para Cuba. No tracto de Zanjón, que poz termo á guerra dos 10 annos, estimulou-se a libertação gradual dos escravos que ainda existiam e que eram todos aquelles que não haviam tomado parte activa na revolução de '68.

Miguel Figueroa, um cubano eminente daquelles tempos, jovem, culto, dotado de grande intelligencia e de palavra persuasiva, foi eleito deputado ás Cortes hespanholas. Em um dia memoravel levantou-se no parlamento e pediu a completa abolição da escravidão em Cuba, com sublime eloquencia; e a pediu com tanta insistencia, não para um futuro longinquo e incerto, senão naquelle momento. E o parlamento

hespanhol a conceder, ficando abolida a escravidão a despeito de todos os interesses particulares que prejudicava. Se não temos nós outras a vigorosa sugestão de Figueroa, a sua persuasiva eloquência, para poder convencer-vos da nobreza da nossa causa, da justiça dos nossos anhelos e aspirações, vós outros, sim, tendes como tinham aquelles legisladores hespanhoes, no fundo das vossas consciências, o desejo e o orgulho de conceder o que considerais bom e justo. A ninguém mais do que a vós interessa elevar e honrar as mulheres que enaltecem os vossos lares; recompensar as virtudes daquellas que participaram das vossas amarguras nas luctas e contendas pela liberdade; e das vossas alegrias nos triumphos da pátria.

Rogamo-vos que estudeis detidamente as nossas petições e que res o levais por maior humildade antes que termine esta memoravel conferencia, recomendar a todos os Governos das 21 Republicas, a concessão por meio de tratados, dos mesmos direitos civis e politicos, sem restricções

em emendas, para as mulheres do continente americano, que os que na actualidade desfrutam os homens.

Ao terminar o vosso trabalho e abandonar as nossas plagas leveis nas vossas carteiras ás patrias longinqua, esta mensagem de honra.

Senhores, é justiça que pedimos e confiamos obter.

II. — DISCURSO

Por DORIS STEVENS.

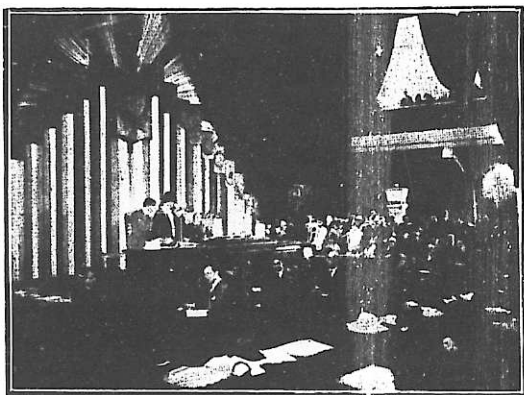
Presidente da Commissão de Actuação Internacional, Partido Nacional de Mulheres dos Estados Unidos da America.

Achamo-nos reunidas em uma grande occasião historica. E' esta a primeira vez na historia do mundo que as mulheres se apresentam perante um corpo

internacional para pedir actuação, por meio de um tratado, sobre os seus direitos.

Achamo-nos reunidas neste bello salão já consagrado a novas ideias de pan-americanismo. Pedimo-vos que olheis mais uma vez para as emocionantes tapearias que adornam estas paredes. Vinde e um medalhões representam as 21 Republicas aqui reunidas. De que maneira conhece o artista a cada Republica? De uma maneira muito simples. Encarna-se nas figuras esplendidas de dois seres humanos: O homem e a mulher. E o artista tem razão. E' esta em ultima analyse, a essencia de um Estado: o homem e a mulher?

Atraz de nós se levanta uma outra



MISS DORIS STEVENS DIRIGE A PALAVRA A' SEXTA CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA

Na sessão plenaria da Conferência, a 7 de fevereiro, Miss Doris Stevens, do Comité Norte-Americano de Actuação Internacional do Partido Nacional de Mulheres dos Estados Unidos, pronuncia um discurso em prol de direitos iguaes para homens e mulheres.

trado symbolos mais bellos e expressivos do assumpto sobre o qual nos dirigimos hoje a vós. São estes os symbolos de um novo mundo, de um novo hemispherio — com novas ideias sobre a mais importante de todas as relações entre o homem e a mulher. Afirmada em termos humanos, a nossa these hoje é o homem e a mulher: base de todo o poder no mundo.

Está em vós o poder de dar vida a estes symbolos. Preéis aqui mesmo e neste momento, só com o querer, tomar uma acção decisiva visando egualdar os homens e as mulheres perante a lei neste hemispherio. Estamos nas mãos dos vossos accões. Já haveis declarado unanimemente a vossa convicção de que os homens e as mulheres devem ser iguaes perante a lei. Hoje propomos um methodo para realisar esta egualdade,

emocionante e concepção do artista. Onde antes refulgia uma coroa, symbolo da autoridade autocratica, ao focastes um hemispherio occidental de ouro, radiante de luz — archote da liberdade que domina a silhueta do mundo deste hemispherio.

Embora buscando nos lugares mais remotos, não poderiamos

ter encontrado

REVISTA FEMININA

As grandes leis nascem das grandes convicções. Não são feitas por técnicos. E são as nossas mais profundas convicções que vos oferecemos hoje. Mas não é somente isto que vos trazemos, estamos preparadas para trabalhar convosco, como juristas eminentes que sois, por meio da comissão que nomeastes para acelerar o procedimento relativo á nossa proposta. Porque não nos apresentamos perante vós desprovidas de preparo. Temos estudado cuidadosamente os meritos da nossa iniciativa. E como, com raras exceções, os homens não podem sentir como nós outras, a dor de pertencer a um grupo classificado de inferior, pedimo-vos, que nos outorgueis a autoridade — não como auxiliares, senão como collegas — de actuar consultivamente, entre esta conferência e a próxima, com a sub-comissão designada para estudar a abolição das actuaes discriminações contra a mulher, ou até que esta subjuição legal das mulheres seja abolida nas Américas. Não arrequeamos as nossas bandeiras enquanto não desaparecer esta subjuição. Melhor seria que actuásseis com sabedoria e justiça immediatamente sobre aquillo que algum dia tereis de fazer.

Desde o começo dos tempos, os homens, sem dividir com as melhores intencões, tem estado a escrever leis para o nosso beneficio. Desde o começo dos tempos, mulheres corajosas têm estado a abolir as leis escriptas para o nosso bem. Não existem limites ao que o homem quer fazer para o nosso bem. A semana pasada um despacho radiographico dos Estados Unidos trouxe a noticia de que um que de familia havia mudado a sua mulher — não dos seus fillos — e a seus fillos. Interrogado sobre o motivo que o levou a tal acto, respondeu que o havia feito para o bem das victimas.

Um despacho da Imprensa Associada nos informou na semana passada de um outro exemplo no porto de Aréllia do desejo que tem o homem de proteger a mulher para o bem della.

A bem das mulheres madometanas, o costume prohibe de banhar-se ao mesmo tempo que os homens.

Cinco mulheres afogaram-se ao desmoronar a casa de banho, enquanto os homens buscavam o valor necessario para violar este costume estabelecido por elles mesmos e entrar no edificio que esse dia estava reservado para as mulheres.

Isto, no dominio dos costumes, é o resultado legico, se bem que absurdo, da impudicade que representa um codigo de conducta para as mulheres e outro para os homens.

E' por acaso extranho que as mulheres mais esclarecidas se revoltam hoje contra actos commettidos em seu beneficio? Não queremos mais leis escriptas para o nosso beneficio e sem o nosso consentimento. Havemos de ter o direito de dirigir os nossos proprios destinos conjuntamente com os homens.

Porque nenhum homem, nenhum grupo de nações, jamais teve o direito de privar-nos do que reclamamos hoje. Pedimos a restauração de direitos que têm sido usurpados — nossos direitos humanos. Desde o anno de 1846, quando foi proposto o codigo de Esteban de Ferrater de Barcelona, até o anno de 1928 — homens eminentes de todos os recantos da terra têm preparado e proposto codigos de direito internacional englobando, entre outros assumptos, artigos relativos á condicão da mulher.

Estes, sem embargo, têm sido codigos principalmente para os homens. Um estudo desses codigos nos mostra ao principio alguns artigos sobre a condicão da mulher. Cada um dos seus artigos reflecte o

atravoz da posição social que occupava naquele momento. E' certo que tem augmentado o numero de artigos sobre a condicão da mulher que se têm incluído nesses codigos através dos annos intermedios, embora nenhum codigo se tenha proposto outorgando ás mulheres a mesma equaldade dos homens. Havemos de permitir que se desenvolva esta vasta tolerancia de codigos para os homens com alguns artigos especificos inseridos para as mulheres? Se não houvesse alternativa, é concebível que em 200 annos pudessemos ver as nossas bibliotecas carregadas com o peso de uma serie dobrada de volumes



DORIS STEVENS

Commissaria dos Estados Unidos e Presidente da Comissão Pan-Americana de Mulheres, creada em virtude de uma resolução da Sexta Conferencia Pan-Americana para preparar a Informaçao Juridica necessaria para a conveniente constituição na Setima Conferencia da Igualdade Civil e Politica da Mulher.

legaes, abarrotados de codigos especiaes para as mulheres e de codigos especiaes para os homens. E' até concebivel que em duzentos annos se chegasse a um ponto em que os codigos para os homens e as mulheres se fizessem identicos. Mas não estamos condemnados a correr tal risco. Podemos escolher livremente. Podemos abandonar este systema de codificação e começar agora a escrever o direito internacional para todos os seres humanos sem distincção de sexo.

Um outro perigo relacionado com a politica de se apegar a esta evolução se encontra no facto de que não existe uma tendencia marcada no sentido da adopção da lei mais adelantada no relativo ás mulheres em cada ponto. Embora eminentes juristas defendam e propoñham o que elles chamam "codificação progressiva", não se sabe se isso inclui as mulheres: os mais distinctos juriconsultos estão de accordo em sustentar que a codificação deve ser não só um systema de leis existentes senão tambem a criação de novas leis quando a opinião publica assim exigir.

Além disso, quando a opinião publica o requer escolhe-se methodos novos e mais rapidos para chegar a uma finalidade.

Temos escolhido o caminho que nos propomos seguir. Este direito ao menos não se nos pode negar.

E' muito proprio que o continente americano seja a primeira união de Republicas a pedir um tratado de egualdade de direitos. A exigencia do direito das mulheres nasceu neste continente: Abigail Adams foi, até onde sabemos, a primeira mulher na historia moderna que pedisse egualdade de direitos. Escreveu ao seu marido John Adams, quando este formulava a Constituição dos Estados Unidos, depois da nossa guerra de independencia, "Emquanto escreveis esta nova constituição, eu vos peço que não vos esqueçais das damas. Se não o fizerdes, ides provocar uma valente rebelião". Tambem foi em 1848 nos Estados Unidos da America que a nossa grande vanguarda convocou um congresso e escreveu uma commoedora declaração dos nossos direitos. Essa agitação continuou até a nossa guerra civil em 1861, quando as mulheres reclamaram os seus direitos por occasião da libertação dos escravos. Os escravos foram libertados. As mulheres não. Não foi senão em 1920 que os direitos politicos das mulheres foram incluídos na nossa constituição.

Não está nas nossas tradições contentarmo-nos com o que já está ganho. Não está nas nossas tradições ser preterida a nossa liberdade. O impulso de reunir as nossas forças e marchar mais rapidamente é muito forte em nós.

Escolhemos o methodo de um tratado, porque é o que se reveste de maior dignidade. E' o mais forte. E' o mais permanente. Não só abolirá as desigualdades nacionais e internacionais que existem, senão tambem evitará novas desigualdades. E por ultimo

parará o etual desperdício de energias, porque já não teremos de continuar reclamando os nossos direitos à opinião mais atrasada de cada Estado. O nosso apello aos mais cultos e mais claros e mais clarividentes, deve ser recebido, approved e respondido na forma de um tratado, que é a mais digna das formas.

Alguem nos dirá que os direitos das mulheres repousam exclusivamente no dominio do direito interno.

E' essa simplesmente uma questão de opinião. A extensão ao dominio do direito internacional do que d'antes se considerava direito puramente interno tem sido o característico mais pronunciado da historia juridica durante este ultimo quarto de seculo. Todas as razões fazem crer que a acção internacional se ampliará cada vez mais até abrangeir todos os actos da humanidade. Esta acção global pode vir no futuro. A nossa proposição está na corrente do nosso tempo. Podemos atrazala. Não a podemos detra. Nós queremos acceleral-a.

As almas timidas poderão dizer que isso jamais se fez: essa resposta não nos importa. Toda a historia vital do mundo fizeram-na os que tiveram o valor de estabelecer grandes precedentes, os que se aventuraram por caminhos desconhecidos, os que chefiaram a marcha. Os homens da rectaguarda não são lembrados nunca. São os que vão na vanguarda que dirigem a corrente da civilização.

Haverá quem nos diga: "O direito da mulher não constitue um assumpto apropriado para um tratado". A isso respondemos: "As discriminações contra as mulheres têm sido objecto de acção por meio de convenções por parte de varios Estados americanos e entre as nações europeas através da Liga das Nações. Se as discriminações contra nós como mulheres na base unica do sexo podem ser objecto de convenções internacionais, tambem o podem ser os nossos direitos".

Examinemos a facultade de convençionar tratados pelos representantes do meu proprio país. O poder de tratar é outorgado pela Constituição dos Estados Unidos sem limitação alguma expressa de objecto ou materia. As limitações só se suppõem. Não estão definidas nem fixadas judicialmente. Como nunca uma corte dos Estados Unidos — federal ou estadual — declarou inconstitucional tratado algum, não se pode considerar: senão como uma questão de opinião (não de lei) que a convenção que propomos venha a ser considerada inconstitucional. Tudo quanto se tem escripto sobre o que pode ser o que não pode ser assumpto proprio detra dos — e existe um volumoso corpo de opinião — é puramente academico. E' *obiter dicta*. A mellhor opinião é que as restricções ao poder contractante devem existir unicamente no concreto — e nunca no abstracto.

Charles Henry Butler chta a dizer que: "E' questão ainda por decidir se a corte tem autoridade, quer para declarar nullo um tratado que tenha sido

REVISTA FEMININA

raticado de acordo com o método constitucional para declarar que os poderes executivo e legislativo do governo ultrapassaram o mandato recebido do povo." (2)

Quanto á supremacia de um tratado sobre a lei estadual em conflito, eminentes juriconsultos estão em desacordo. Se o permittisse o tempo, poderíamos citar diferentes opiniões, verificando que o peso da opinião moderna possivelmente favorece a supremacia do Governo nacional. "As proprias palavras da nossa constituição implicam que alguns tratados se farão em *contrarrecção* ás leis do Estado, quer por-

mentas proprias dos mesmos. A vontade das partes tem sido deixada em liberdade completa e absoluta".

Por isso, offerecemo-vos um tratado que acreditamos que tanto o Governo dos Estados Unidos como os outros Governos da Pan-América podem resolver approvar. Certas opiniões legais podem offerecer obstaculos. A constituição dos Estados Unidos não estabelece nenhuns.

Não negamos que alguns homens podem vacillar no accellar os direitos das mulheres como assumpto proprio para ser consignado em um tratado. Per-



ALMOÇO EM HONRA AO COMITÊ DE MULHERES NOS ESTADOS UNIDOS

A "de ferrevar" o Club Feminino de Cuba offereceu um almoço de despedida aos membros do Comitê Nacional de Actuação Internacional do Partido Nacional de Mulheres dos Estados Unidos (Mrs. Juan Norman Smith, Miss Doris Stevens e Mrs. Anna Lee de Muñoz Marín), em attenção ao seu trabalho em prol de direitos eguaes para homens e mulheres na Sexta Conferencia Internacional Americana. No grupo vêem-se as seguintes señoras: á cabeceira de mesa, Sra. Carmen Tamayo; á esquerda, da esquerda para a direita: Sra. Xeso Santana de Lopez; Sra. Dolores T. de Trujillo, Mrs. James Norman Smith, Sra. Serafino R. de Rosales, Miss Doris Stevens, Sra. Pura Roma, Sra. Serafina Gálvez de Sarcucha, Sra. Andrea A. de Llobat; á direita, da esquerda para a direita: Sra. María Perez de Górriz, Sra. Nieves Fern. ndez Reina, Sra. Mariblanca Sabas Abonía, Mrs. Anna Lee de Muñoz Marín, Sra. Plámba Wos y G., Sra. Pilar Lluy Housion, Sra. Ofelia Rueda, Sra. Dolores Valido, Miss Elsie Ross Shields.

que a autoridade legislativa do Estado pelo qual forem approvados seja incompativel com a do Congresso, quer pelo caso contrario", disse o eminente juriconsulto, Ellis Root. (3)

Finalmente o vosso distincto collega Sua Excellencia o Sr. Prestes Ferrara disse no seu parecer sobre "Tratados perante a Commissão de Direito Internacional Publico approvada pela Conferencia de Juriconsultos no Rio de Janeiro em abril de 1927: "2.º) Em todo o capitulo submettido ao nosso exame não ha uma unica clausula que se refira a limitações no contendo do tratado assignando materias fuada-

suadil-os a accellar o nosso ponto de vista é o trabalho que temos emprehendido.

De momento temos feito estas breves indicações. Esperamos discutir o assumpto completamente com a commissão designada para estudar os direitos da egualdade da mulher.

O nosso methodo de estabelecer esta egualdade de direitos não é tão revolucionario como se poderia pensar — revolucionario em pensamento, pode ser, mas não nos procedimentos internacionais.

Na primeira conferencia da Secretaria Internacional do Trabalho da Liga das Nações (Washington,

1919) tres de entre sete convenções se escreveram para mulheres operárias em razão do seu sexo. A segunda conferencia (Genova, 1920) escreveu convenções applicáveis a ambos os sexos (adultos e menores). Em 1927 (Genebra) a mesma secretaria escreveu convenções sobre o seguro de molestias para trabalhadores de ambos os sexos.

São estes apenas alguns de entre os muitos exemplos que provam duas coisas: os juriscônultos têm escripto convenções fazendo os homens e as mulheres desiguales perante o direito internacional; os juriscônultos têm escripto convenções fazendo os homens e as mulheres eguaes perante o direito internacional. Não ha, pois, politica fixa senão no sentido de que existe uma tendencia geral de fugir a uma legislação preparada com o espirito nobre e elevado a favor dos seres humanos como um todo.

Certas convenções são para mulheres e para crianças do seu sexo. Outras são para mulheres e para crianças de ambos os sexos. Outras são para homens e mulheres. O resultado não só é uma confusão atroz senão uma coisa manifestamente inepta e injusta, tanto para os adultos como para os menores.

Quanto mais simples não seria aceitar o nosso methodo claro e decisivo! O resultado d'este methodo seria uma serie de convenções para homens e mulheres adultos e para crianças de ambos os sexos. Então poderiam ficar eliminadas todas as convenções inuteis baseadas no factor abstracto do sexo.

Tem-se proposto e ratificado convenções regulando as horas do trabalho para as mulheres, regulando períodos do dia em que trabalharão as mulheres — como se fez nas convenções da Conferencia Internacional de Berna em 1906 — como se fez na Convenção de Unificação das Leis de Protecção aos Trabalhadores assignadas a 7 de fevereiro de 1923 por Guatemala, Salvador, Honduras, Nicaragua e Costa Rica. O Artigo I dessa convenção, assignada pelos unicos países centro-americanos por exemplo, estipula o periodo do dia em que ás mulheres será permitido trabalhar. Como podeis affirmar que isto se pode fazer, se no mesmo tempo affirmais que não se pode negociar um tratado permitindo ás mulheres adultas escolher as suas proprias horas de trabalho, as suas proprias occupações, como ficaria consignado no nosso tratado?

Como podeis dizer que a Liga das Nações (convenção de 1921 contra o trafico de brancas) pode propor um convenio para a suppressão do trafico de mulheres, convenio até hoje assignado por mais de 35 países, e no mesmo momento nos dizer que não se pode negociar um tratado para outras mulheres? Havemos de ficar convertidas em parias do sexo até que se chegue a julgar-nos objecto proprio de uma convenção? Não se tomou acção internacional sobre este vergonhoso trafico primordialmente porque se vendem e transportam mulheres de um país a outro.

Vós sabeis tão bem como nós que a convenção se escreveu porque a consciencia moral do mundo assim requeria. Posso dizer entretanto que é nossa convicção que, se as mulheres não estivessem sujeitas ao desprezo perante a lei, se não fossem consideradas pela sociedade socialmente inferiores e baratas, este trafico jamais existiria. A desprocuração, sim, mas não o trafico de mulheres. E' nossa firme convicção que com a mesma rapidez com que nos fizerdes vossas eguaes, cabirão em desuso as vossas convenções internacionaes sobre este assumpto, porque não serão necessarias.

Vemos, pois, que estão em vigor convenções internacionais que affectam os seguintes grupos de mulheres:

- 1) Mulheres que trabalham de dia;
- 2) Mulheres que trabalham de noite;
- 3) Mulheres victimas do trafico de brancas;
- 4) Mulheres antes e depois do parto;
- 5) Mulheres enfermas;
- 6) A condição de mulheres casadas com estrangeiros.

Não é absurdo continuar com este methodo fragmentario?

Será possível que vos esqueçais por um momento da justiça da nossa reclamação. Olvidais inteiramente o procedimento legal que nem sempre é synonymo do sentido commum? Não vos obriga o corrente e simples senso commum a synthetizar os direitos de todas as mulheres mediante um tratado e desfezer-vos de toda esta absurda segregação das mulheres em convenções? Não vos chama a sublerberia a salvar-vos e a salvar-nos a nós no futuro desta toca, pesada e injusta acção internacional? Esperamos que sim.

Alguns delgado nos têm aconselhado a não propor um tratado de equaldade de direitos neste momento. "Este tratado despertará obstaculos legais e jurídicos e seréis derrotadas". Nossa resposta a isto é: "Cavalleiros, se achais difficil a nossa proposição, é vossa a desventura. Se os estadistas fugem ás questões por serem difficis, jamais se realizará coisa alguma de vital. O primeiro requisito é pôr-se de accordo sobre o amplo principio geral da equaldade entre homens e mulheres apresentado no tratado proposto; e se o vosso coração está de accordo com isto, a vossa intelligencia vencerá os obstaculos technicos. No que se refere á derrota diremos: "A derrota do tratado seria a vossa derrota e não a nossa".

Ha um outro ponto sobre o qual eu quizera chamar a vossa attenção. Desde que começámos a trabalhar com esta conferencia, temos ouvido a opinião — sinto dizer que d' um dos nossos compatriotas — de que a equaldade de direitos pode servir muito bem para as mulheres da America do Norte mas que, quanto ás mulheres da America Latina, não estão preparadas para ella. Nós repellimos a mais li-

REVISTA FEMININA

geira sugestão de desigualdade sexual. Não acreditamos nela. Pode ser que se nutra a esperança de que ainda quando nós — as mulheres dos Estados Unidos — sejamos independentes, as mulheres da América Latina podem manter-se na sujeição legal. Não acreditamos que os homens da América do Norte sejam chamados a ser os ternos protectores das mulheres da América Latina.

Não vemos com bons olhos esta tentativa de dividir as mulheres. A nossa sujeição é mundial. A abolição da nossa sujeição se realizará pela solidariedade mundial das mulheres. Além disso, não temos notado que nos homens da América do Norte e aos da América do Sul falte a disposição de unir-se no pan-americanismo por existirem diferentes attitudes mentais no sentido dos vossos problemas mutuos. Esta disposição injustificada volta de novo ao mesmo ponto: um código de conduta para as mulheres; outro para os homens.

Somos testemunhas hoje perante vós da crescente solidariedade entre as mulheres da América. Nada que fizemos durante esta conferência sera de tão transcendental importancia como a acção que tomardes sobre a liberdade das mulheres. Nação vos distinguirá tanto como o abandonardes em seguida todo o código legal que separa o homem da mulher, substituindo-o pelos grandes princípios que equalam a mulher e o homem perante a lei.

Queremos ser vossas eguaes, vossas camaradas, vossas companheiras, na grande aventura da vida. Isso seremos em uma sociedade devidamente civilizada. Podeis apossar o advento desse dia.

Enquanto existe a desigualdade perante a lei entre homens e mulheres os homens esperam menos das mulheres. As mulheres esperam menos de si mesmas. Isto por sua vez influe sobre a nossa opinião publico e sobre toda a nossa cultura. Menos valor, menos equilibrio no juizo, uma norma inferior de

espírito publico, a indifferença no sentido da cooperação internacional. Eis a recompensa da desigualdade. Eis uma ameaça tanto para os homens como para as mulheres. Esperar menos é receber menos. Estamos promptas a dedicar todas as nossas facultades á sociedade, mas não as nossas facultades restringidas. Qual das duas cousas preferis?

Acolheréis com jubilo a opportuidade ou vacillareis? Condemnar-nos-eis por mais tempo ao ignobil, indigno e desairoso procedimento de continuar imploreando a approvação de cada atrasado do nosso hemispherio antes que se tome acção, ó vós, homens a quem nos apraz chamar nossos eguaes intellectuaes, para libertar-nos por acto vosso?

Pedimos a immediata recommendação pela conferencia do proposto tratado de equaldade de direitos, um projecto preliminar ao qual vos apresentamos agora. Este projecto foi preparado por Alice Paul, dos Estados Unidos, amada chefe feminista e distincta erudita do direito internacional.

Já vos temos dito o que queremos. O mais depende de vós. Qual será o primeiro paiz a confiar ás suas mulheres o grau de equaldade que virá com a negociação do tratado? Que paiz, entre os que presentais, reclamará esta honra?

O pan-americanismo percorrerá o seu caminho mais rapidamente, mais lindamente, com passo mais rhythmico, se os homens e as mulheres seguirem o seu caminho juntos.

(1) Discurso pronunciado na Sexta Conferência Pan-Americana, Havana, Cuba, 7 de fevereiro de 1928.

(2) Vide Charles Henry Butler, *The Treaty Making Power of the U. S.*, Vol. II, pp. 351, 363, Tenthred Woodsey, *International Law*, pp. 103, p. 109, sexta edição, Tenthred Ware e Hilton, Corte Suprema dos Estados Unidos, 1796, 3 Dall, 199.

(3) Discurso de Eilish Root na primeira sessão annual da Sociedade Americana de Direito Internacional, *American Journal of International Law*, Vol. 1, pp. 278-283, abril de 1907.

CHA' DE MATTE "DA VEIGA"

O sr. Castro Corôia, com escritório á rua São Bento, 36, teve a gentileza de nos enviar diversas latas do Chá de Matte Super Extra "Da Veiga", producto beneficiado pelo processo da Nova Lei paranaense, que o isenta de toda e qualquer impureza, tornando-o assim o melhor matte do mercado. Conhecido como são os efeitos saudaveis do emprego dessa bebida, mais salutar que o chá e café, não podemos deixar de recomendar depois do termo experimental, o Chá de Matte "Da Veiga".

* * *

Da Cia. de Cigarros Castellões recebemos com os votos de boas festas diversas caixas dos afamados cigarros Luiz XV e Jockey-Club, gentileza esta que muito agradecemos.

CERVEJA ANTARCTICA

A grande e considerada Companhia Antartica Paulista — um dos grandes bahartes da industria nacional — teve a gentileza de nos presentear com varias duzias de sua popular e deliciosa cerveja.

A palavra Antartica — todos o sabem — é synonymo de trabalho intelligente, progresso, excellencia de fabricação e pureza de bebidas.

Eis os motivos por que os productos da Antartica não precisam de quem lhes gabe as qualidades, ha dezenas de annos reconhecidas e proclamadas por vultoso numero de consumidores, tanto nacionaes como estrangeiros.

Gratos pelo presente de Natal.

SEGREDOS DE BELLEZA

O azeite quente para o cabelo

Para conservar o cabelo brilhante e lustroso deve-se procurar que o tratamento chegue até à raiz. O azeite quente nutre as raízes e embelezta o cabelo.

Es aqui como se deve aplicar uma ou mais vezes: Primeiramente, separa-se o cabelo a uma distância de tres centímetros cada riscas. Com uma escova applica-se o azeite no crampo, de modo que penetre bem. Isto se prepara misturando em partes iguaes, azeite de olivaria, petroleo e azeite de alcairão. Aprece-se ligeiramente a mistura antes de usal-a, porém, de maneira que não queime o crampo.

Depois molha-se uma toalha felpuda em agua quente, torce-se e se envolve ao redor da cabeça. Faz-se isto, duas ou tres vezes; deixa-se o azeite na cabeça um par de horas, até que o crampo tenha absorvido a maior parte delle.

Lava-se depois a cabeça como de costume.

Se a cabeça é lavada cada quinze dias, escovado diariamente o cabelo e applicado o tratamento do azeite quente uma vez por mez, obtêm-se magníficos resultados. Assim o garante uma actriz de cinema, famosa pela belleza de sua cabeça.

CONTRA AS SARDAS

Ha muitas raparigas que temem o calor e que chegam ao verão. Não porque não apreciem o sol e as diversões que traz consigo a boa estação; e sim, pelos estragos que o calor faz em sua pelle. Se soubessem como evitar as sardas, gozariam plenamente dos banhos de sol, de mar, e das partidas de tennis.

Agora vamos ver, o modo de não ter sardas... evitalas. Dirá que isto é uma calandria, no entanto, tem seu fúndo de sabedoria. Todas as mulheres desejam livrar-se das sardas quando estas apparecem; porém, em seu afan de gozar dos banhos ou dirigir-se aos campos de tennis, esquecem de tomar precauções contra ellas. Como sabe, ha muita verdade no velho proverbio, que diz: "Prevenir é melhor do que remediar".

As sardas formam parte da cutis. E sem que reve a epiderme não as destruírá. Naturalmente que as loções que branqueiam a pelle as clarejam; porém não é possível extirpal-as, sem que tire com ellas a camada superficial da pelle. De maneira que, comprehenderá que mais vale evitalas do que ter que tiral-as. O processo não é tão difficil. Lave-se o rosto com agua e um bom sabão; estende-se depois uma

grande camada de "cold cream" sobre o rosto, o pescoço, braços, até as pernas se quizer evitar que a cutis se queime e saiam as sardas. Não se tira o excesso do creme, deixase penetrar bem na cutis, antes de applicar a pó de arroz, de preferencia o talco. O "cold cream" forma uma camada, que não deixa penetrar o sol e evita os effeitos de suas deliciosas, ariaria que abranqueiras carnicas.

Ainda assim é provavel que muitas descobrião em sua cutis algumas sardas ao menor contacto com o sol e mesmo com o simples calor. Se apesar das precauções ellas apparecem, não ha remédio senão clareal-as. O methodo mais simples é usar peróxido de hydrogênio. Tocase ligeiramente as sardas com isto, na hora de se deitar e ao cabo de algum tempo tornam-se imperceptiveis. Pódesse usar do mesmo modo o soro do leite se houver facilidade em obtelo. Tambem existe uma receita pozso conhecida, porém muito effizaz.

Faz-se: "Rala-se algumas raizes de rabano, trata-se em uma chieira, cobre-se com leite e deixa-se toda a noite. Engarratase, depois com este líquido, pintam-se as sardas".

MODO CORRECTO DE EMPOAR-SE

Empoe primeiro o pescoço e por "ultimo o nariz". Este é o segredo sobre a maneira de empoar-se que se ensina nos institutos de Paris. A razão é que o pó não cõe sobre a gola do vestido, principalmente se se põe depois de vestirse, como fazem muitas mulheres. Porém sem empoar primeiro o pescoço e se tira o excesso com uma camurça macia antes de pôr o vestido, se ajustará muito a linceza da roupa. O nariz, no entanto, se é grande, parecerá ainda mais, se estiver branco demais, de modo que é melhor empoar primeiro as outras partes do rosto e o nariz por ultimo, quando têm menos pó na esponja.

PRESTE ATENÇÃO AOS DETALHES

O mostrar-se sempre profizxa e attraente depende da attenção que se concede aos detalhes. A mulher que attrae pelo seu bom aspecto, não precisa de diadema, nem de belleza.

As unhas devem estar bem cuidadas... Cada noite antes de deitar-se appliche uma pomada e espalhe de vagar com um palito. Este pequeno cuidado evitará estas pelhas feias, ao mesmo tempo impede que o sujo penetre a rola das unhas.

As mãos brancas e macias se conseguem usando uma loção depois de laval-as. O creme para linapar, usa-se duas vezes por dia, conservará a cutis em boas condições.



DOIS ELEGANTES MODELOS EM CÉPE SETIM, O DE SETIM PRETO COM A SAIA MAIS COMPRIDA. ATRAZ: O BEIGE COM INCRUSTAÇÕES E PANNEAU DO LADO BRILHANTE.

BOM HUMOR

De certo escriptor pe ante diziam as más linguas que: tinha relações secretas com determinadas sociedades politicas ad'rsas ao partido em que militava.

- Vendeu-se! — affirmava um ex'itado.
- Pois... tem mais sorte do que os livros que escreve! — commentou um amigo.

- O meu naz é guarda do Aljub!
- Pois o meu é preso do Limociro!

- Aquelle é o professor de piano da menina!
- E... estão a estudar contra-ponto.
- Pois é preciso cuidado com os "transportes"...

Os esposos Nunes receberam uma carta do filho que art'ipia o casamento e logo lhe respondem. O noivo, ao receber a missiva paterna, abre-a e lê:

"Meu querido filho: Den-nos muita alegria a tua carta. Desejavamos ver-te já casado porque no casamento e no lar é que se encontram todas as alegrias da existencia. Tua mãe muito amiga — Gertrud.s." E, por baixo, com outra letra:

"P. S. — Meu filho, a tua mãe foi buscar sellos. O casamento é a maior das desgraças. Teu pae — Calixto".



— Aquelle é o professor de piano da menina!
— E... estão a estudar contra-ponto.
— Pois é preciso cuidado com os "transportes"...

Com a moda dos artistas negros e a vaga consequente de Josephina Baker, Alex, Benglia, Jony Judsons, etc., certo critico mordaz lamentava-se:

— Está liquidada a critica... d'ora avante só poderemos fazer... artigos "negrologicos"!...

Arithmetica americana:

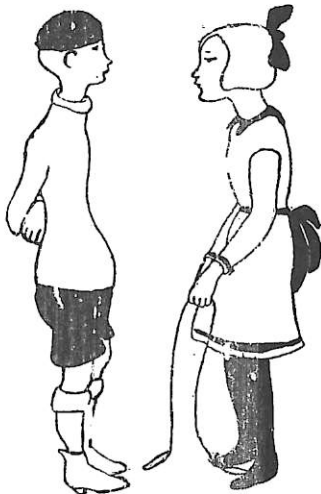
— Minha mulher pesava com kilos e este anno, depois de tomar banhos de Carneiro-sur-mer, abateu dez kilos... Portanto, daqui a nove annos serei vivo!... Hip! Hip! Hip! Hurrah!...

HA BONS MARIDOS ?

Existe na terra um marido perfeito? Todas as mulheres respondem, não. No entanto, ha um homem que se declara digno deste titulo. E' um inglez, official de carreira, artilheiro no "Royal Artillery".

Eis os titulos que apresenta para justificar a sua asserção: "Eu — declaro elle — levanto-me cedo, faço o chá. Habitualmente, preparo o jantar, limpo a cozinha, faço as camas e lavo a roupa. Todos os domingos cozinho a ceia enquanto minha mulher vai passear com as amigas, e, á sua volta, espera-a uma chavena de chá. A' sexta-feira, quando recebo o pré compro as novidades, e ao chegar a casa despejo as alheiras nos mãos de minha mulher, que me não deixa um penny." Pois bem, a mulher deste extraordinario marido não está satisfeita e pediu o divorcio. A querrela foi discutida perante o tribunal e foi ao que o pobre marido fez estas sinceras e ingenuas declarações. Mas socorrem, porque na Inglaterra ha bons juizes, que obrigaram a mulher a desistir do seu requerimento e a contentar-se com este marido modelo. Na America uma certa miss Baker, que nada tem com a celebre bailarina, está espalhando alguns mandamentos, redigidos por ella propria, a alguns juvenis que estão para casar.

Eil-os: "Viverás casto até o matrimonio; partilharás dos cuidados da casa na proporção de 50 por cento. Nada farás para excitar o ciuime da tua mulher. Não terás segredos para ella e ella terá o direito de abrir o teu correio. Não te irritarás e não fumarás muito. Serás pontual ás combinações. Acompanharás tua mulher ao theatro, ao balie e ás reuniões nuudanas. Estarás sempre limpo diante della. Ajudarás a criar as creanças. Esconderás o teu mau humor e mostrarás sempre cara alegre". As chronicas não nos dizem qual tem sido o acolhimento dos homens da estrellada Republica a tanta sciencia draconiana.



— O meu naz é guarda do Aljub!
— Pois o meu é preso do Limociro!

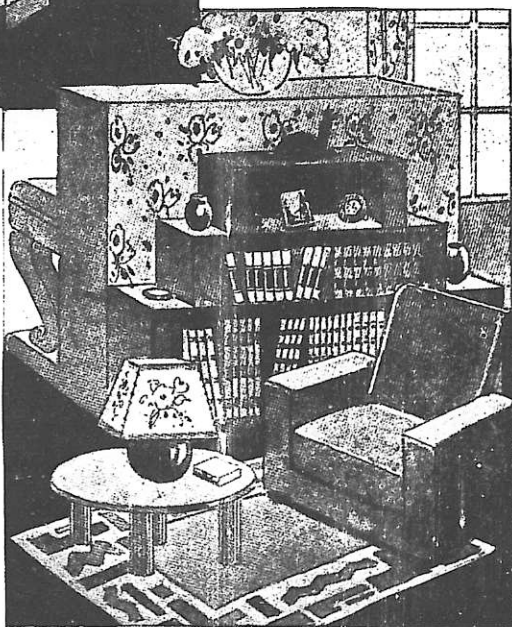


Para o Piano

De todos os moveis, é o piano o mais difficil de se collocar e o de forma mais antiesthetica, estando sempre em desharmonia com as outras peças do salão, é pois conveniente mudar o quanto possivel seu aspecto.

O piano visto de costas; os lados são dissimulados por dois moveis rectangulares que servem de estantes para as musicas e de braços para um divan. As costas do piano e o divan podem ser cobertas de um mesmo cretonne. Uma lampada servirá tanto para o teclado como para o "canapé".

As costas do piano podem tambem servir de fundo para uma estante de musicas, livros e bibelots.



Para todas

as horas



GRACIOSO MODELO TROIS PIÉCES. JACQUETA E PULLOVER DE MALHA AZUL; SAIA DE SEDA NO MESMO TOM.



MANTEAU DE KASHA GUARNECIDO DE PESPONTOS.



MODELO BRECILL DE CRÉPE RADIUM GUARNECIDO DE GEORGETTE.

ELEGANCIAS

O cuidado do rosto é algo difícil e penoso mas devemos conceder-lhe uma capital importância desde os primeiros annos de nossa juventude.

A cutis das creanças é muito sensível e delicada e si desejarmos conservá-la fresca devemos empregar um sabonete muito fino, puro e neutro, cuidando que a agua das ablações esteja na temperatura do ambiente de ha-



VESTIDO E CAPINHA EM REPS MARINHO GUARNECIDO DE GALÕES "CIRE" PRETO.



MODELO DE PAQUIN EM CREPE SETIM BEIGE, CINTO E DECOTE "DRAPES"

bitação. O pó de amido ou de arroz é o complemento para depois do banho, porém nunca se deve applicar o pó com auxílio de esna. Mais tarde, quando os exercícios desportivos, passeios, festas, nos complicam a existencia, o cuidado da pelle é coisa necessaria, pois os rigores inevitaveis do ar li-

mente são mãos e também dos "rouges" feitos com substancias nocivas. Para os olhos qualquer pintura é nociva; O "rimmel" ataca as palpebras e queima as pestanas. Quando estas são curtas ou poucas devemos recorrer ao oculista para que este nos dê uma receita que active seu desenvolvimento.

vre, os ares viciados dos salões e festas atacam nossa epiderme. Onde encontrar um creme que dê á pelle a cor e o brilho naturaes? Compressas banhadas em liquidos ou azeites, balsamos ou cremes absorventes e nada nocivos, si quizermos conservar a tez limpa e brilhante desde os primeiros annos da juventude. Nos primeiros annos da juventude devemos nos abster de pó que geral-



MUITO ELEGANTE MODELO DE CREPE DA CHINA GUARNECIDO DE 2 FLORES, CINZA E BRANCO

Para a

cidade



TROIS-PIECES EM JERSEY E SEDA BEIGE, CASAQUINHO DIREITO, SWEATER COM INCRUSTAÇÕES DE SEDA.

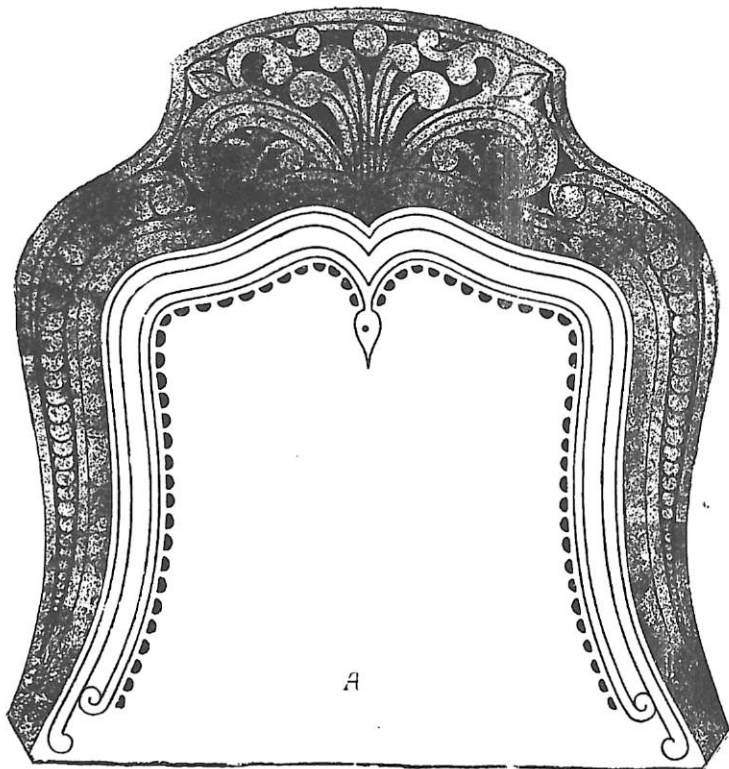


MANTEAU DE VELLUDO PRETO COM GUARNIÇÃO DE PELLE DE MARTA.



VESTIDO DE CREPE MAROCAIN AZUL, MARINHO COM TRANÇA DE SEDA PRETA.

ARTE APPLICADA



Bandeja do limpador de mesa

Flôr dos Alpes — Porta-cartões em couro reponse, patinado e dourado. — Descalca-se o desenho sobre o couro humido. Escolhe-se de preferência um couro de veado de 0m 15x0m 27, para os bolsos e coloca-se o desenho no meio. Apertam-se todos os contornos com a espátula depois de se ter collocado o couro sobre a prancha de pasta plastica.

Modela-se fazendo-se sobresair o relevo das flores sobre todas folhas. Os fundos se fazem com o "matóir grizeur", collocando-se o couro sobre um pedaço de mármore ou de zinco e batendo com o martello sobre o "matóir".

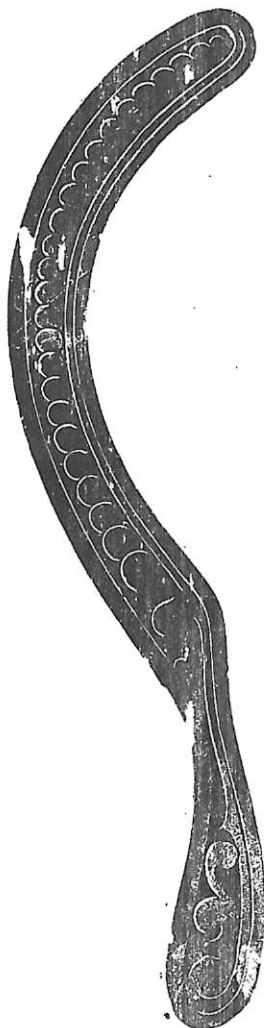
Os pistilos das flores e o enxilhão são batidos com o "perloir".

Coloração — Sobre toda a superfície do couro se passa um tom medio de sulfato de ferro, depois descoloram-se as flores com acido oxalico, seguindo as partes claras de nosso desenho, o couro devendo ainda estar humido de sulfato de ferro.

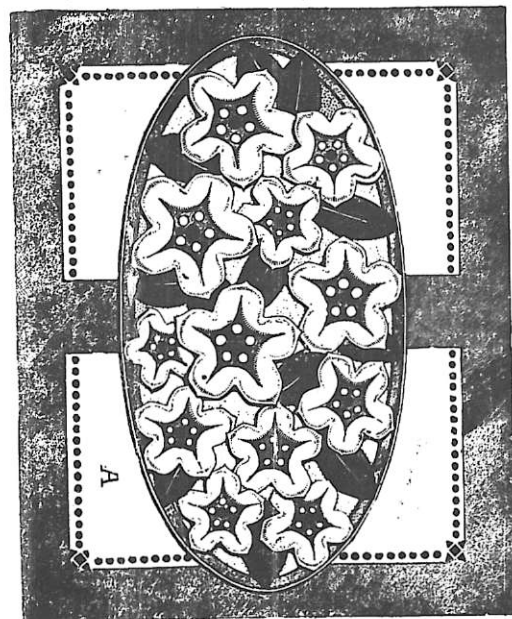
Em seguida "bleu primaire" puro sobre toda a superfície do couro e "jaune cadmium" puro sobre os 4 fundos A.

As folhas se escurecem com potasso, collocado com uma bolhinha de algodão num palito afim de não se queimar.

Douram-se ligeiramente os fundos pontilhados igualmente que os pistillos das flores mesclando o ouro fino com um pouco de fêl de boi e pó de gom-



Coberta da escova



"Flôr dos Alpes" — Porta Cartões

ma. Brunc-se com agatha e passa-se "glaçoline". Risco em tamanho natural, 28500.

— *Recolhe-migalhas* de madeira pyrogravada, tinta e encerada. Traça-se o desenho e pyrograva-se todo o adorno. Aprofunda-se nas partes indicadas em preto. Esfrega-se a madeira com a escova especial em fios de aço para alisar. A bandeja e a escova se passam duas camadas de "vieux chine". Quando estiverem secas, passa-se papel de lixa n.º 000, pela parte A, que se degradará subindo até o punho do objecto. O adorno aclarea-se com o fim de obterem dois tons de madeira, passando-se em seguida ambrine e dando-se o ilho com um pedaço de filanella.

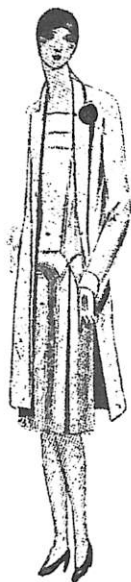
Risco em tamanho natural, 28500.



Recolhe - migalhas

Simplicidade

e Elegancia



DISTINTO CON-
JUNTO DE SPORT
EM TUSSOR BRAX-
CO MANTAU DE
REITO. VESTIDO
DIREITO GUARNE-
CIDO DE PESPO-
TOS.

SUZANNE TALBOT
EMPOZ ESTE ELE-
GANTE MODELO DE
OTTOMAN CREME. A
JAQUETA TERMINA EM
GODET MESMO MO-
VIMENTO DE GODET
NA SAIA.

GRACIOSO MODELO
DE ORTI EM CRE-
PE RADIUM BEIGE,
GUARNECIDO DE PRE-
GAS E VIEZES. LEN-
ÇO DE CREPE DA
CHINA, COM VIEZ-
BARGE.



CRUZADO NO LA-
DO ESTE MANTAU
AO MESMO TEM-
PO SIMPLES E ELE-
GANTE E DE REPS
BEIGE GUARNETI-
NDO DE PESPO-
TO.

A elevatada politica do Rio Grande do Norte

— A cada conquista liberal, no Brasil, tem antecedido sempre um período de incredulidade, e, mesmo, de combate. E' a sorte, aliás, das idéas novas, maxime em um ambiente onde a acção incipiente da cultura, e a falta de correntes de opinião educadora ainda não permitiram uma apreciação serena dos acontecimentos. Não podemos mais adiar a hora da participação feminina em todas as questões de interesse colectivo. Os phenomenos sociais têm o seu efficiente de determinismo e hez assim o movimento feminista. Manda, portanto, a boa razão que aproveitemos o beneficio colectivo, ao invéz de oppôr-lhe barreiras, alterando a nossa harmonia social.

As mulheres, no Estado têm o direito do voto. Agora mesmo, na eleição para senador do meu illustre amigo sr. José Augusto, não se negaram a esse dever cívico, concorreram para a eleição desse conterraneo digno, por todos os títulos, do nosso renascimento. Ellas se integram pouco a pouco na vida collectiva, como operarias que são não apenas da felicidade domestica, mas tambem da existencia. E' uma de nossas grandes conquistas culturais.

O seu trabalho, como o de qualquer homem, em qualquer dependencia que se exerça deve ser orientado para uma finalidade economica.

Entrevistado pelo "O Jornal", em fins de Abril, o sr. Presidente do Rio Grande do Norte expressou-se elevatadamente, como acima transcrevemos.

S. Exa. é o precursor de boas novas, e como não

ha boa nova que, em principio, a maioria não combata, o voto feminino ainda é atacado pelos conservadores do passado. Esse ataque faz-nos sorrir: se agora a mulher não vencer, vencerá amanhã.

Tal é a certeza de todos os espiritos. Porque então o brasileiro não estende ambas as mãos á mulher e a convide para, em todos os terrenos, trabalhar com elle pela patria?

Velha historia egoistica essa de que o lugar da mulher é o lar; accento que o homem, em geral recceia menos a crise de carinho familiar do que o augmento do eleitorado. E' possivel que esse augmento de votos, que a magnanimidade masculina de agora sejam tanto de abalo para o Brasil politico actual como o foi o celebre 13 de Maio para



NOS A ILLUSTRE COLLABORADORA, DRA. ALZIRA REIS VIEIRA FERREIRA, EM COMPANHIA DE SEU ESPOSO DR. VIEIRA FERREIRA NETTO, AO LADO DE DUAS SOBRINHAS E DE SEUS TRES FILHINHOS FERNANDA AUGUSTA, JOSE BENTO E JOAQUIM MIGUEL, RESIDENTES EM THEOPHILLO OTTONI, ESTADO DE MINAS.

os compradores de escravos...

Apezar dos escravocratas, veio a Abolição com Isabel. Apezar dos escravocratas, virá a inteiroza republicana com o voto feminino.

ALZIRA REIS VIEIRA FERREIRA.

QUAES SÃO AS CAUSAS DO MAU HALITO ?

O mau halito provém geralmente de certas doenças e infecções da bocca ou dos dentes cariados. Nestes casos é bom sempre consultar um medico ou um dentista. Mas ha pessoas que têm mau halito, embora estejam sãs, bastando, então, alguns bochechos com um bom desinfectante. Existe um, bem conhecido, que se tem mostrado summamente effizaz. O nome scientifico do mau halito é "Halitosis" e é verdade que quem o tem não o sente. Por isso é preciso estar sempre alerta e combatel-o constantemente.

• ○ •
 AMIGO
 ÍNTIMO

: Por
 Roberto
 Bracco

UMA SALA

FREDERICO *(Entra lentamente, Abando no rosto com inquietação, vem perturbado e melancólico, aproxima-se de Julio que não o viu entrar, toca no hombro e suspira)* — Oh! amigo!

JULIO *(Assustado-se)* — Que é que tens?

FREDERICO *(Com um gesto que revela uma resolução irrevocavel e tenenda)* — Tenho que falar contigo a sós.

JULIO — Comigo?

FREDERICO — Sim; contigo.

JULIO — Conversamos tantas vezes que não vejo porque tanta solemnidade no teu convite.

FREDERICO — Escuta, Julio. Ha um mez que estou em tua casa...

JULIO — E podes acrescentar, com legitimo orgulho, que completas a minha invejavel felicidade.

FREDERICO — Obrigado, Julio. Obrigado pela cordial hospitalidade que me concedeste...

JULIO — Permito que me digas obrigado, porém, não nesse tom compungido e sentimental...

FREDERICO — E' que... E' que resolvi ir embora.

JULIO *(Brincando)* — E quem te dá o direito de tomar resoluções em minha casa?

FREDERICO — Serio, Julio. Vou-me embora. Entrei justamente só para me despedir de ti.

JULIO *(Collegando vivamente)* — Oh estás bono... e nesse caso não me alegro que vás embora, ou não estás... e então não me explico tua desião.

FREDERICO *(Depois de breve reflexo)* — Olha: tu me confessas tanta estima que minha consciencia me obriga a te revelar a verdade.

JULIO *(Reducto-arguendo)* — Oh! Uma tragedia?... Fal'!

FREDERICO — Este... tu... eu... amo a tua mulher.

JULIO *(Abandonando-se a um colapso)* — Ah!... E atreves-te a dizer-me isso no rosto?

FREDERICO *(Aborrecido)* — Pensei dar-te uma prova de lealdade.

JULIO *(Um tanto commovido)* — Obrigado! *(Pensa)* Quer dizer que...

FREDERICO — Vou-me embora.

JULIO — Creio adivinhar o... tens...

FREDERICO — Ração cimbis

JULIO — Seja: tens encolimbis. E vejo que, realmente, não ha outro recurso... para...

FREDERICO — Para evitar mil sofrimentos e não te dar a pena de br... Los determinado ainda que não fosse sufficientemente... Crei lutei muito esmora o inimigo que vem perturbar a minha felicidade e, com grande dor, tento que recordar que em não soube vencer... A p'ra p'ra quiz d'istru-me.

JULIO — Iludir-te.

FREDERICO — Sim; enganar-me sendo que o sentimento que nasce em mim era um mix e de gratidão e de sympathia; isto é, uma lealdade e a certeza da affabilidade e cortezia de tua mulher... Porém... o espectáculo da humidade... a tanta de coiza, foi pouco a pouco se convertendo em inveja... em martyrio...

JULIO — Ah! meu amigo... Compreendo teus sentimentos... Chodde é tão amavel, tão boa!...

FREDERICO — Amavel? boa? Mais! Muito mais!

JULIO *(Enthasiasmado-se)* — Tão sensível e tão bonita...

FREDERICO — Tão diferente de todas as mulheres!

JULIO — Bem dito; tão diferente das outras!

FREDERICO — E' submissa e siltiva.

JULIO — Boa e erud...

FREDERICO — Alegre e taciturna...

JULIO — E só tem vinte e dois annos!

FREDERICO *(Com transport)* — Em resumo: é um homem feliz e eu sou um desgraçado...

(Cala, notoso, preocupado, calabargado).

JULIO *(Olha para Frederico, e se aproxima delle com discrição)* — Vamos! Acalma-te!...

Trás embora como si nada fosse. Como ficarei allora flo quando fores embora!...

Porém não quero ser egoísta. Sei que tua estada em minha casa constituiria um verdadeiro supplicio para ti. Nada mais doloroso

REVISTA FEMININA

do que vêr a mulher que amamos prodigar seus carinhos ao marido! É um tormento superior às fôrças humanas! Vae-te. Custa-me dizê-lo, porém é para teu bem... A ausência curará teu mal de amores.

FREDERICO — Obrigado, Julio!



JULIO (*Confidencial*) — Diz-me: nos tous momentos de fraqueza, de alucinação, (o amor nos faz às vezes ruezis) — não revelaste tua paixão a Clotilde?

FREDERICO (*Sinceramente*) — Nunca!

JULIO (*Com idéntica sinceridade*) — Confesso-te que, em teu lugar, eu haveria procedido de outra maneira. (*Clotilde entra brincando*).

FREDERICO (*A Julio*) — Ella! Finge (*Procurando mostrar-se tranqullo, em voz alta*) Com effeito, o dia está esplendido...

JULIO — E tu, um ingrato que não queres gozar das maravilhas da natureza e dos abandonos...

CLOTILDE — Vai-se embora? Quem?

FREDERICO — Eu.

JULIO — Elle.

FREDERICO — Vou-me embora porque...

JULIO — Sim... Vae-se embora porque... Eh?... Como dizes?

CLOTILDE — Vocês estão com cara de olmos surprehendidos na combinação de uma diabrura... Hum!... Esta partida imprevisita... esse ar de mysterio... Vamos vêr. (*A Frederico*) Porque é que você vai embora (*A Julio*). E tu, porque o deixas ir embora?

FREDERICO — Negócios urgentes...

JULIO — Perfeitamente: certos negocios requerem a presença...

CLOTILDE — Você Frederico, occupando-se de negocios? Porém, é inconcebivel!... Aqui não ha urgencia que valha! Não vá embora! Entende? Não vá embora!

FREDERICO — E' que...

CLOTILDE — E' que nada!... Quer nos condemnar, a mim e a Julio, a um "tête-à-tête" continuo, ininterrupto, que poderia determinar a morte por aborrecimento de nosso amor?

FREDERICO — Que significa que eu não fui seuão...

CLOTILDE — Um excellento interruptor e, portanto, um guardião de nossa felicidade conjugal...

FREDERICO (*Rindo de mi*

voluntade) — Ah! Um guardião!

JULIO (*Imitando-o*) — Ah! Ah! Um guardião!

FREDERICO (*Fingindo alegria*) — Com vossa licença, vou preparar as mulas.

REVISTA FEMININA

CLOTILDE — Mas, em definitiva que mal fizemos?

JULIO (*Espontaneamente*) — Eu nenhum.

CLOTILDE — E então?

FREDERICO — A senhora?... ao contrario!...

JULIO — Como "ao contrario"?

FREDERICO (*Atrapalhado*) — Ao contrario... Isto é... Vice-versa. Mas, não acreditem... Oh! Parece-lhe?... Absolutamente! Não é verdade Julio?

JULIO — Exactamente!

CLOTILDE — A unica coisa exacta é que o ar do campo produz nos nervos e na mente do senhor um effeito deploravel, deplorabilissimo. Vá, Frederico. Vá embora quanto antes e vá ver um medico!

FREDERICO (*Voz de si*) — Agora mesmo.

CLOTILDE — Muito bem feito. (*Frederico sac*).

(Julio permanece pensativo com os braços cruzados).

CLOTILDE (*Admirada: depois de breve silencio, como si pedisse explicações*) — Julio!

JULIO — (*Uac até a porta para certificar-se de que Frederico subiu a seu quarto; depois se aproxima de Clotilde e, entre grave e jovial diz-lhe em voz baixa*): Queres saber o verdadeiro motivo da sua partida?

CLOTILDE — Estás louco por me dizer.

JULIO — Não te enganas. Pois bem: Frederico está apaixonado por ti.

CLOTILDE (*Admirada*) — E és tu, meu marido, quem me diz isso?

JULIO — O que é que faz? Que a gente te namore é coisa que me preoccupa francamente.

CLOTILDE — Lembra-te que todos os maridos dizem o mesmo.

JULIO — Malvada! Queres pôr-me ciumento mas não o conseguirás!

CLOTILDE — Deixemos de brincas e pensem em teu infeliz e apaixonadissimo amigo...

JULIO — Pobre Frederico! É uma lastima. Fallou-me das inquietações do seu espirito, dos tor-

mentos que nós dois, sem saber, lhe infligimos, e concluiu assegurando-me que só indo embora poderia recuperar a tranquillidade de sua alma. Fatica comovido. Tinha os olhos cheios de lagrimas...

CLOTILDE (*breve adula*) — E agora ficamos



sozinhos!

JULIO (*Compaellido*) — Sem um coração amigo que partilha de nossa felicidade!

CLOTILDE — Ialinho!

JULIO — Clotilinha!

REVISTA FEMININA

CLOTILDE — Uma ideia!

JULIO — Fala!

CLOTILDE — Recorremos ao expediente mais eficaz, comprometo-me a extinguir em meia hora, a chamma que consome o coração de nosso amigo... E depois lhe exigiremos que fique.

JULIO — Extinguir a chamma? É muito fácil d'zel-o.

CLOTILDE — Uma mulher que, sem ter a menor suspeita a esse respeito, conseguiu ser amada, pode, si se lh'o propõe firmemente, fazer-se odiar.

JULIO — Odiar? Não ha por que chegar a tanto. Basta alcançar um estado de indiferença, de... tranqui a frieza.

CLOTILDE — De accordo. Confia em mim.

JULIO (*Contente*) — É's uma demonio, mas tambem um anjo. (*Vendo entrar Frederico com as malas*) Eis aqui o homem. Encomendo-lhe seu espirito e suas malas (S).

CLOTILDE — Porque vai embora senhor?

FREDERICO — (*Trafalhado*) Senhora...

CLOTILDE — (*Implacavel*) — Vae embora?

FREDERICO — Vou.

CLOTILDE (*Solha para elle*) — Tem muita pressa?... Não me pode conceder alguns segundos? (*Imperativa*) Deixe as valisas e approxime-se.

FREDERICO (*Obedecendo*) — A senhora dirá.

CLOTILDE (*Sorrindo*) — Porque esta despedida havia sido uma tragedia?

FREDERICO (*Tremendo*) — Uma tragedia?

CLOTILDE — Sim: uma tragedia que se resume nestas cinco palavras: "Amor e devo fugir".

FREDERICO (*Peseteo e mortificado*) — Como sabe? Quem lhe disse?

CLOTILDE — Meu esposo.

FREDERICO (*Confuso*) — Elle! (*Pausa*).

CLOTILDE — U' preciso reconhecer que o ca o

é originalissimo. O senhor tem extranhas qualidades de galã que o differenciam de todos os namorados classicos. Escute: como esposa de seu confiado amigo... admiro-o; porém como mulher... desprezo-o.

FREDERICO — Não comprehendo...

CLOTILDE — Serei mais explicita. O senhor é considerado como amigo é incomparavel; mas como homem é... deploravel!

FREDERICO (*Entregalhado*) — Não alcanço a subtiliza de suas distincções...

Suspeito que encerrarem uma accusação. Razão maior ainda para que eu sollicite a licença de retirar-me.

CLOTILDE — Pode ficar ou ir embora, como melhor lhe pareça. Porém si se eré na obrigação de afastar-se para salvar-me de um perigo, engana-se muito cavalheiro.

FREDERICO — Sei perfeitamente, senhora, que ninguém excepto tu, corre perigo.

CLOTILDE — Vejamos homem! Que perigo corre o senhor? Teme que o meu marido o surpreenda no momento de me fazer uma declaração de amor? Não, porque a declaração acaba

de ser feita graças á mediação do meu esposo. Teme ficar ainda mais apaixonado do que diz estar? Tão pouco porque o amor só se accrescenta sob um exito. E como o senhor não terá a ousadia de sonhar com triumphos, deve limitar-se a evitar o desprezo (*Vae sentar-se no divan*).

FREDERICO (*Reflecte*) — Creio, senhora, que não me fiz credor de tão... como direi?... de tão impiedosas, de tão cruéis manifestações de desprezo. Assim mesmo, confesso que as prefiro ás suas costumadas deferencias.

CLOTILDE — Bom symptoma. Os medicamentos amargos são os que curam melhor.

FREDERICO — Effectivamente. Já me sinto reanimado, reconfortado. Rogo-lhe pois que continue a me atormentar. Ridicularize-me sem compaixão. E



REVISTA FEMININA

quando me crêr definitivamente curado, conceda-me licença para... ficar. Si a sura, me tivesse tratado sempre assim, si tivesse sido descortez, rude e sarcástica para omissão talvez eu não me tivesse apaixonado tão perdidamente.

CLOTILDE (*Com crescente nervosidade*) — Porém, o senhor não comprehende, que na mulher a cortezia é uma formalidade, a deora uma prova de boa educação, e a bondade... um costume? Uma mulher que se mostra boa, amavel, cortez, não faz sião cumprir o seu dever... E, justamente, quando se revela colérica, altanaria, depreciativa, insolente... então... é muito provavel que esteja apaixonada... *(Frederico foi-se aproximando de Clotilde. Tomou assento a seu lado. Escuta-a com religiosa attenção. Immediatamente, Clotilde põe-se de pé, e convulso violentamente)*: Agora pode ir embora!... E deixar de me aborrecer! *(Frederico olha para elle com cara de estúpido; depois toma as valizas e o chapéu)*: Que está fazendo?

FREDERICO — Obedecendo.

CLOTILDE (*Bru-scamente*) — Espere. Obedecerei mais tarde. Agora trate de ser útil, agradável, sympathico, ou, pelo menos, toleravel...

FREDERICO (*Depo-do as valizas no chão. Com modestia*) — Não é facil de dizer.

CLOTILDE (*Narcissica*) — Faciliss. *(Senta-se perto do piano, e mostrando uma cadeira a Frederico ordena)*: Fique ahí, bem longe *(Frederico não se move)*. Não escute! Toque piano.

FREDERICO — Não posso porque para isso deveria me approximar da senhora mais do que é conveniente.

CLOTILDE — Quantas historias! Venha, toque!

FREDERICO (*Corre e senta-se no piano*) — A serenata de Schubert? *(Começa desafiando como um principiante)*.

CLOTILDE (*Exasperada*) — Não, homem. Não é assim! *(Bate o tecludo com a mão)*.

FREDERICO (*Detendo a mão de Clotilde*) — A senhora tem culpa por querer me corrigir! Esta perdida não merece um castigo! *(Aperta-a e a beija repetidas vezes)*.

CLOTILDE (*Pondo-se de pé; com fingida altivez*) — Cavalheiro!

FREDERICO (*Pondo-se de pé; humilde e contrito*) — Senhora!

CLOTILDE — O senhor ignora os mais elementares deversos sociaes.

FREDERICO — Reconheço-o.

CLOTILDE — Está abusando da minha hospitalidade!

FREDERICO — Reconheço-o.

CLOTILDE — Atraíndo-o o seu melhor amigo!

FREDERICO — Reconheço-o.

CLOTILDE — E' um monstro!

FREDERICO — Reconheço-o.

CLOTILDE — E não tem vergonha?

FREDERICO — Que esperança? *(O cynismo de Frederico obtem o mais franco dos sorrisos)*.

CLOTILDE — Frederico...

FREDERICO — Clo... Clo...

CLOTILDE — Que é isso? Clo... Clo...?

FREDERICO — Queria dizer Clotilde.

CLOTILDE (*Com insinuante curiosidade*) — Porque me ama?

FREDERICO (*Depo-is de uma longa reflexão*) — Não sei.

CLOTILDE — Eu sim; porque sou a esposa do seu melhor amigo. A esposa, o marido e o amigo íntimo são os personagens obrigados na immensa maioria das tragédias e farsas da vida. Quando o senhor vê juntos dois amigos inseparaveis, um casado e outro solteiro, não divide um segundo que este ultimo sympathisa com a mulher daquelle. Nem sempre, talvez. Temo um caso de excepção que é o seu. O senhor é um amigo íntimo digno de toda a confiança. Tanto, que me atreveria a affirmar...

FREDERICO — A affirmar o que?

CLOTILDE — Que o senhor irá contar immediatamente a meu marido...

FREDERICO — A contar o que?

CLOTILDE — Que acaba de beijar minha mão em certa violencia.

FREDERICO — E si fosse?

CLOTILDE — Eu não ficaria admirada... e elle... haveria de sorrir com incredulidade... Bem. Terminemos com este assumpto já ridiculo. Quero que o senhor ratifique ou rectifique a declaração de amor que me fez por intermedio do meu esposo. Si o senhor declarar que continua a me amar deve ir embora; si declarar o contrario, pode ficar. Esculha.

FREDERICO (*Medita*) — Opto por declarar que... *(Pára; e continua)*: Não a amo! Não a amo! Não a amo!

JULIO (*Entrando*) — Que que? Triumphaste, Clotilde?

CLOTILDE — Sim, completamente... Frederico está curado! E fica!

FREDERICO — E' mesmo; fico.

JULIO (*Bru-scando, a Clotilde*) — De que maravilhosa panacea te serviste para obter cura tão rapida?

CLOTILDE — Ah! Isso é segredo profissional!

(Continúa em "Miscellanea")

OBRAS DE UMA RAINHA

O *Figaro*, falando da igreja de Val de Grace, monumento histórico de Paris, fala daquela que a fez erigir, de Anna de Áustria. Possuía esta rainha as mais lindas mãos, e maíame de Motteville conta, nas suas memórias, que mesmo quando atingiu os cincoenta annos, idade tão desagraçável para a mulher, era um prazer ver Anna de Áustria fazer a sua "toilette", tão lindas eram as suas mãos e tão elegante os seus movimentos. Tirando alguns quadros, o coro e a nave da igreja de Val de Grace, vê-las-nos tal qual era no dia em que a rainha, que já a esse tempo era a rainha-mãe, a viu quando terminadas as suas obras de com tuedço. Ella tinha feito a promessa de construir aquella igreja no bairro de St. Jacques, na qual as religiosas de uma ordem que tinha sido fundada em Bièvres, no século XI, vieram estabelecer-se, em 1621. A esposa de Luiz XIII tinha feito esta promessa por alguma coisa de grave. Dava para receber. A igreja chamar-se-ia de Nossa Senhora da Santa Graça, mas com a condição de que Luiz XIII tivesse um herdeiro. O filho nasceu tardíssimo, em 1638. Foi recebido com grande alegria. Aos olhos de Anna de Áustria, que era viúva há tantos annos por Richelieu, era o penhor de uma evasão possível no dia em que o cardeal morresse. Quatro annos depois da nascença do príncipe, morreu Richelieu. Anna chamou o seus amigos, que o meio ou a mão de ferro do cardeal tinham afastado, e apressou-se a cumprir a sua promessa de construir a igreja em pleno campo, para lá do Luxembourg, onde Maria de Médicis, foi in vivo mortificada. Mas sobreviu a morte de Luiz XIII. A primeira pedra do edificio, desenhado por Mansard, foi posta só em 1645. Luiz XIV tinha já sete annos. Assistiu a ver a obra, entre sua mãe e o cardeal Mazzarino, que sal tirou Richelieu. Mas Mazzarino era tão affectuoso com a regente, quanto o seu predecessor fora brutal e autoritário.

A "TOILETTE" E A HIGIENE

Um professor allemão insurge-se contra a moda feminina actual. Deu-se ao trabalho de pesar a indumentaria das berlinenses, usada no verão e no inverno. Resulta que, de verão, o vestuario não chega a attingir um kilo, cuja metade quasi é absorvida pelos sapatos. Estão reduzidos ao limite mínimo compativel com a d'hença, quando ha poucos annos ainda, o peso d'estes variava entre 25 e 3 kilos. Durante os mezes



A ÚLTIMA PALAVRA
DE PARIS E DE NOVA YORK

EM

CONFORTO INTIMO

FEMINIL

O SUPER-ABSORVENTE
HYGIENICO

LUXHOR

INVISIBILIDADE
PRATICIDADE
HYGIENE

Cinco vezes mais absorvente que o algodão hydrogêfilo, de volume e peso mínimo, torna-se invisível mesmo com vestidos leveíssimos e completamente adherentes ao corpo — De tecido delicadíssimo, esterilizado e desodorante, até nas grandes calores estivos não irrita. — Propriedade característica sobre os productos similares: dissolve-se na agua e portanto se elimina, jogando-o ao W. C.

CINTA ELASTICA ESPECIAL LUXHOR

praticíssima, pois simples, commoda, sem botões, nem alfinetes de gancho, para applicação rápida e segura de qualquer typo de absorvente hygienico.

À venda nas principaes Casas de modas, bem como nas Pharmacias e Drograrias

Peçam publicações explicativas a

SÃO PAULO
CAIXA POSTAL, 907

LUXHOR

RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL, 2171

quentes, esta leveza de trajo não faz mal, mas quando chega a estação fria, na qual o peso médio do vestuario feminino é inferior a 2,5 kilos, comprehendendo quasi um kilo de sapatos e galochas e 300 grammas de casaco de abafio, isto quando não é de pelles, é muito pouco agradável, e as mulheres chegam a andar vestidas como ha alguns annos se andava no verão. Esta roupa não protege sufficientemente contra o frio, mesmo pela natureza dos tecidos. E tudo isto para manter a linha e tornar delgada a silhouette. Especialmente os membros inferiores não são sufficientemente protegidos, durante o inverno. As meias transparentes e os sapatos d'cotados, de saltos altos, apertados e curtos, verdadeiros instrumentos de tortura, arrefecem os pés. Poucas senhoras se adaptam a usar meias de lã e calçado protector, ao menos pelo seu bem-estar — não andar com os pés gelados. A perda de calor assim produzida concorre, sem duvida, para manter o aspecto esguio, masculinizado, que as mulheres de hoje se propõem como o typo ideal da elegancia e, para o conservar, ellas usam ainda outros processos taes como a pouca alimentação, purgantes e remedios. O resultado é não só diminuir as reservas adiposas, mas tambem as massas musculares, e assim se explica o aumento de mortalidade feminina.



O DEMONIO TENTADOR

por JOÃO PAPINI

De noite sonhei com uma aventura extravagante. Esta manhã a puz em pratica. E hoje de tarde vou contal-a. Escutem-me todos aquellos que crêm na realidade do que não acontece.

Meus amigos conhecem minha familiaridade com o demonio. Já contei a alguém o que me disse um dia acerca da *tragicomedia* da tentação representada no Paraíso Terrestre, pouco tempo depois da nomenclatura das plantas e dos animaes.

Encontro com frequência o Demonio nos meus sonhos e nas minhas caminhadas. De noite soubo com elle. E sonhei, além disso com uma tentação; porém, não era o Demonio que me tentava a mim, era eu quem tentava o Demonio. O sonho foi tão absurdo e esquisito que levantei sobresaltado, e durante todas as horas restantes da noite não pude separar minha lembrança daquella scena entrevista num momento, daquellas palavras escutadas durante minutos contados.

E hoje de manhã fiquei convencido de que não me resta outro recurso para livrar-me da extranha visão nocturna, snão convertel-a em realidade durante a vespera, e sem mais nem menos, puz-me a caminho para o objecto.

Diante da rua onde fica minha casa, o Demonio me esperava. Pensei num momento que conhecia o meu sonho e que elle m'o havia suggerido para caçar de mim.

Estavamos para voltar atraz, com um pouco de medo, quando me lembrei de qu' dias antes, haviamos combinado encontrar-nos de novo para visitar um cypreste amoso que muitas vezes protegeu nosso colloquio com sua sombra negra e macia.

Para elle fomos nos encaminhando os dois, em silencio, sem nos cumprimentar sequer, quando estivemos fóra da cidade, o Demonio continuava callado; mas o somno apresentou-se mais vivaz e imperioso que de noite. E os meus labios começaram a balbuciar.

Mas não falles! Que dizer ao Demonio? como tental-o? Como dizer um discurso naquelle obstinado silencio?

Chegamos finalmente, junto ao cypreste amoso, que sacudia lvemente os galhos com gesto de impaciencia e reprehensão. Sentámo-nos com as costas apoiadas no espaçoso e corpulento tronco, e o Demonio calou-se. Então, como si no profundo houvesse brotado de repente um manancial escondido senti que as palavras do meu discurso sabiam atropeladas e mal expressas. E deste modo falles com o Demonio silencioso:

— Meu mest' e amigo. Eis que chego para ti, o dia da tentação! Já não és mais capaz de tentar os homens, e os homens, em troca, se atrevem a tentarte. Sabiste victorioso com Adão, fracassaste com o Christo, porém, não és nem um homem nem um Deus. E eu sou um homem e estou me tornando um Deus. Por taes poderosas razões, tenho o direito e a força de atirar-te na tentação e de vingar-me de ti em nome de Adão e de seus filhos.

— Tú offerceste a divindade aos prim'iros homens; a Jesus, os imperios da terra; o poder, a Fausto. Eu te offerogo melhores dons; não que gozes de tudo quanto existe. Quero que sejas o verdadeiro rival de Deus, o definitivo destructor do que Elle é.

— Contam de ti que és o grande inimigo do Senhor e o grande montroso. Porém isto não é verdade. Procuraste imitar a Deus com os milagres, craste e go-

REVISTA FEMININA

vernias: como Elle; arremedaste-o e seguiste-o, como um macaco arremedava os gestos do homem. Si fosses na verdade, a antithese, o opposto de Deus, terias procedido de modo contrario ao modo de proceder d'elle, estarias aborrecido por teres suscitado anti-papas e anti-christes: estarias convertido no verdadeiro antedeus.

Qual foi a grande obra de Deus? A creação do mundo. Qual deve ser tua grande obra? A destruição do mundo. Tu deves não desordenar e atrapalhar o mundo, mas destruí-lo, reduzi-lo a pó.

Como consentiste, até agora, mulherzinha vaidosa, que o mundo continue a existir?

Como não soube-te, revolucionario cosmico, reduzir a nada o Universo?

"Quando te atreverás a responder ao Fiat de Deus, a responder-lhe, depois de uma pausa de alguns seculos, com um *Percat* (vergea) infinitamente mais energico.

"Enquanto continuares com os teus acostumados e ridiculos desrezos ao Senhor, enquanto lhe disputares uma alma pusillanime, enquanto te conformares com revoltar uma parte insignificante do céu e da terra, serás infiel á tua missão. Porque tua missão é ser a ruína de Deus. Em nome de alguns homens, aborrecidos com estas miseráveis guerras, venho intybar-te a cumprir teu offiço ou desaparecer.

"Dir-te-ei, agora mais do que nunca, de que modo podes precipita a destruição do mundo. É necessári que mudes radicalmente a tua maneira de viver. Poste até agora um enganador e um minusculo revoltoso, um espirito volavel e dissimulado, o que equivale a dizer, creador de trocas e de movimentos. E tudo isso é perfeitar-se: idiota. Sabes que o movimento é a mudança no tempo; que a mudança e a creação de diferenças é a realidade e o aumento de coisas bem distintas. A realidade é tanto maior quanto mais numerosas são as diferenças. Augmentar as diferenças, mexer, trocar é necessitar a realidade; ao contrario, diminuir as diferenças, immobilizar, deter, igualar, é uma diminuição da realidade.

Os homens procuraram a morte da realidade com as palavras, as quaes não servem para cada coisa distincta; isto é, consideram no grupo das coisas somente aqui o que os torna semelhantes.

Alguns homens, vulgarmente chamados philosophos ou enamorados da sabedoria, foram muito além que outros simples mortaes, e quizeram encerrar *tudo* o mundo, com sua infinita variedade de movimentos e de fórmas, em uma só palavra. Estes, orgulhosos e petulantes creram ter escripto a palavra *fin* no livro do Universo. Mas estes mesmos não observaram que aquella palavra, precisamente por support encerrar tudo, quer dizer, porque negava toda differença, não continha realidade alguma. No mundo das idéas, o *unico* chama-se inconcebível, como no mundo das coisas, o *unico* se chama inexistente.

Seria preciso que fizesses em realidade o que os philosophos imaginam em sonhos; deverias converter-te em philosopho activo para com as coisas, não para com as palavras. O philosopho quer reduzir o mundo a uma só palavra, e acabam em nada, logicamente. Tu deverias reduzir o mundo a uma só coisa, e obterias o verdadeiro nada, o authentic nada, o nada ultimo e definitivo. Acabo de te mostrar o caminho. Tu, que és sempre joven, deves prepara-o. Funde, liga, une, nivela, iguala, supprime a diversidade, reduce todos os animaes a um só, e este animal a uma planta, e esta planta a um mineral, e todos os mineraes a este mineral; todos os corpos a um só corpo; todas as substancias a uma substancia unica; todas as fórmas da força a uma força unica, e esta unica fórma ao unico elemento da substancia. E verás então como o mundo enraquecer-se-á, palidecerá, attenuar-se-á e dentro de tuas mãos se desvanecerá. E tu mesmo, e o proprio Deus, sereis a mesma coisa. E esta mesma coisa será parte do todo e desaparecerá com o todo.

Odeia a diversidade, pers-gue as distincções, detem os movimentos, impede as trocas, e assim serás verdadeiramente o inimigo de Deus, o destructor de sua obra, sua negação radical. Dirige tua actividade não a matar simão a supprimir toda especie de actividade. Exalta o ocio, provoca o extase, protege os partidarios das idéas geraes. Lentamente o mundo se tornará arido como um deserto.

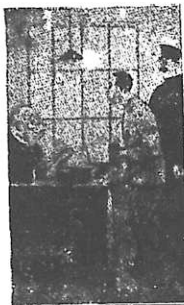
Assim responderás ao Genesis. E si algum escrever dirá forçosamente que depois do fim não ha céu, terra nem abysmo.

(Continua em *Miscellanea*).



(Continua em *Miscellanea*).

ESCRAVO DE SEU DEVER



O director da cadeia N.º 99, tenho boas notas para voce. Fica perturbado de resto da pena se houver castigo em Alcaide.

N.º 99 — Não é possível, sr. director! Compromittimo, ainda ha pouco, a fazer varios concertos no meu studio!...

OS FILHOS GEMEBOS DO MÚSICO



O amigo — Mas não é possível de fingul-os?

O musico — Muito fácil, meu querido amigo. Um tem voz de leão e o outro de tigre.

GENEROSIDADE



E esta esta Linda Estava? Sim, mas se tem a da minha, ha a dea de pa... ante.

TUDO É RELATIVO



Ele — E que não te tome a ver rodeado de imbecis!... Compreendes? Tolas os que te fazem a corte são uns idiotas!

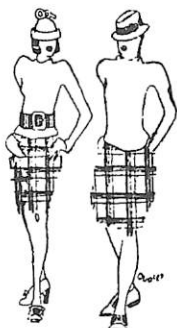
Ela — Idiotas! tu nao tens sido sempre dea a qdnto!

INEXPERIENCIA



O empapelador — És um imbecil. Todas e tus estão ás accessas. Não te ensinaram botânica na escola?

CONHEÇA-SI



— Quer da, diga-me essas palavras que me farão feliz o resto de minha vida. Muito bem... muito obrigado.

MISCELANEA

(Continuação de "O Demônio Tentador")

e Deus verá de aparecer a obra pela qual tanto se ofendeu, e tú, oh! velho desterrado e rebelde, serás vingado!

Nenhuma creatura te propoz obra tão grandiosa; ninguém te julgou capaz de tão grandes coisas. — Terás coragem e poder para encerrar o mundo no nada de que surgiste e lançar teu não ante o sim milleanar a Crador?

— Esta é minha resposta á tua tentação, Demônio. Eu me offerceste ser Deus; eu te offerço ser algo mais poderoso do que Deus: o destruidor de sua obra-prima, o primeiro e o último Anti-Deu.

Porém neste momento as palavras me faltaram.

Olhei meu companheiro que me olhava com grande recolhimento — attenção sem cusar despregar os labios nem fazer o menor movimento. Esperava que o Demônio respondesse ao meu discurso; porém continuou callado. E se pôz a contemplar o sol que começava a fundir a neve no fundo do valle. O mundo se descoloritava lentamente ante nossos olhos, ao alto da montanha de onde surge no solo amigo o cypreste. O vento varria as nuvens e silvava roncamente. E o Demônio olhava e callava.

Finalmente se levantou e encarando-me exclamou resolutamente:

— Van-vos. Não me posso demorar.

Observe então que o Demônio chorava e, pela primeira vez, vi seus olhos cheios de lagrimas de compaixão, de arrependimento, de raiva, de alegria?...

Não sei. Pensei muito em tudo isso e não sei que conclusão tirar.

Espero o sonho, elle me dirá si as lagrimas do Demônio eram de odio ou de alegria.



NÃO HA VELHICE!

CADA UM TEM A IDADE
QUE APPARENTA

Terás mocidade eterna, uma
pelle sempre macia e joven.
usando os sabonetes

MATARAZZO

Fabricados de accordo com
as necessidades da saude epi-
dermica, com materias prima;
seleccionadas e perfumes sua-
vissimos, sabiamente dosados,
actuan como uma caricia, tor-
nando a pelle macia e fresca.

Não envelheças, pois. Os sa-
bonetes "MATARAZZO" con-
servarão a eterna mocidade da
tua cutis,

Industrias Reunidas F. Matarazzo

RUA DIREITA, 11

CAIXA POSTAL, 86

End. Tel., "MATARAZZO"

SÃO PAULO



(Continuação de "O amigo íntimo")

JULIO (*A Frederico*) — Já o tinha dito: Clotilde é uma mulher incomparável!

FREDERICO — Única!

CLOTILDE — Limitei-me a cumprir com o meu dever... Agora, Frederico, leve as valisas para seu quarto.

JULIO (*Tomando as valisas*) — Não! Reserve-me esse prazer!

FREDERICO (*Aproveitando da saída de Julio tem um arisco apaixonado*) — Clotilde! Adoro-a! (*Clotilde lhe repreende a imprudência com um gesto rápido, Frederico insiste*). Adoro-a! Não posso viver sem a senhora. Sua lembrança ocupa todo e meu pensamento. Constantemente sinto-a junto a meu coração. Estou louco pela senhora. E a senhora... Oh! Estou certo...

JULIO (*Regressando apressadamente: ouve a amorosa exclamação, porém, sem suspeitar a verdade, diz rindo*): Ah Picaro!... Querias me assustar simulando uma declaração! Para me enganar, é preciso ser mais esperto...

Frederico e Clotilde, occultando seu embarço, olham-se, e olham para Julio, Frederico, fazendo um esforço, põe-se a rir.

Depois Clotilde ri também. Julio ri mais alto do que ella; Frederico mais alto do que ella e do que elle, e, rindo cada um mais forte do que os outros, os tres riem clamorosa e exaggeradamente.



Acondicionado de forma a conservar o seu sabor e qualidades nutritivas



QUAKER OATS vem acondicionado em latas á prova de humidade, com tampas selladas com um rebordo metallico especial.

Quaker Oats é introduzido nas referidas latas e submetido á formidavel pressão de 10.000 kilos. Desta arte, todo o ar é virtualmente expellido, evitando-se o perigo da deterioração, tão frequente nas latas em que o cereal é acondicionado á larga. É por isso que Quaker Oats chega ao consumidor com todo o seu sabor original e incomparavel valor nutritivo.

Justamento pelo facto de Quaker Oats ser enlatado sob grande pressão, ficando muito comprimido, a sua lata é menor do que outras similares, mas não o seu conteúdo, que é sempre algo maior.

O rebordo metallico da tampa fecha a lata hermeticamente, sem obstar, comtudo, a que possa ser aberta com a maxima facilidade. Cor.serve-a para seu uso, quando vasia, pois pode ser aproveitada como vasilha util e e. onomica.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Chegaram

BELISSIMAS NOVIDADES

em

SEDAS

lisas e

phantasias Peçam amostras

5% a dinheiro

ETAMINES

bordados e estampados

LAINETTES

côres firmes.

∨

CASA LEMCKE

São Paulo Santos

R. Libero Badaró R. do Commercio

N. 36 N. 13

Quaker Oats

OBEDECER PARA PROGREDIR

Constrita a alma de quem tem filhos homens, embora pequeninos, a pregação de idéas anarquistas em nosso meio, porque onde não ha respeito a Deus e as leis não pode haver progresso. Se o Norte de Minas tem sido, de facto, esquecido, não será a ferro e a fogo que o faremos lembrado. A Russia, do grande Metehnikoff, o sabio, de Melle, Stephanowska, a neurologista, de Woronoff, de Tolstoi, de Gorki, de Lenine, — a Russia que amamos pelos seus sabios, porque despreza o Direito, porque é socialmente acéphala, considera-se "um paiz fora da lei".

Agora que os homens das nações civilizadas se entregam pisando a guerra, esse terror de nossos lares, ainda ha quem a pregue? ainda se quer o crim? Deixemos que a desejada Paz termine, er-seja e arraigue vigorosa no solo patrio; arraque-se toda herva parasita que lhe tente roular a seiva, enfraquecendo-lhe o viço. Saudamos o centenário de paz Brasil-Argentina; temos já proposta a mudança de nome do Ministerio da Guerra para "do Exército", — actos que evidenciam nosso ideal de nação ordeira e

progressista. Para que então o rufar de idéas desconcertantes, desharmoniosas? Só se ellas veem, por contraste, tornar mais retumbante a paz victoriosa.

Abaixo, sim, as idéas perturbadoras do progresso.

Espera-se que, com a instrução generalizada, a republica, afinal, se effective, dominando a vontade do povo. Estabelecida a republica, virá com ella a egualdade de classes e de fortuna? Igualar-se-ão tambem as raças? Ou essa egualdade é a grande utopia? Rumine o pensador suas proprias idéas e responda. A religião, sim, tem esse poder equalitario, porque é divina. Dizem homens illustres, democratas de valor, que o progresso só se pode fazer na desigualdade; é esta a força motriz de todo engrandecimento. E ninguém pode negar a superioridade de uns sobre outros. Não subo à discussão destas theses, que requerem conhecimentos especiaes; vê-se, porém, que todo estudo humano social não se deve tentar sem que ao mesmo tempo, se faça o estudo biologico do homem. Os membros de uma mesma familia não são sempre igues phi-



KOLYNOS
CREME DENTAL



O KOLYNOS impa os dentes as gengivas e toda a bocca. Destróe os germens que produzem a cárie, e deixa a bocca com uma sensação deliciosa de limpeza.

O Kolyinos é economico tambem, pois basta um centimetro sobre uma escova secca para a limpeza da bocca inteira.

KOLINOS
CREME DENTAL

sica, moral ou intellectualmente; os melhor detidos são superiores. Assim na família, assim na sociedade. A igualdade que existe é relativa; aliás, na terra, tudo o é.

Mas o cerebro ha de dominar. E dobramos os joelhos aos pés dos sábios, dos bemfeitores.

— "O Capitalismo, a superioridade em fortuna, é um mal." No judicioso folheto "Demain, Profession de foi de la democracie nouvelle", diz-nos Lysis o autor:

"Apaixonadamente poderemos partir da idéa falsa de que a pobreza de uns é producto da riqueza de outros, donde a conclusão de que é preciso reduzir os lucros dos patrões para favorecer os operarios; mas esta politica tornará os trabalhadores mais abastados? Acontecerá o contrario: os lucros sendo pequenos, a iniciativa não será mais estimulada; ninguém ariscará se não puder ganhar, e os capitães fugirão da industria não se creará novas empresas e as antigas enfraquecerão dia a dia, abstendo-se de pôr seu material e seus methodos a serviço do progresso.

Entretanto o estrangeiro continuará a progredir, e a fabrica franceza ganhará menos dinheiro, declinará miseravelmente, até que o operario seja atingido, seus salarios reduzidos, e elle e os seus levados á miséria."

Porque tal capitalista soube conduzir bem seus negocios, teve intelligencia para dirigi-los.

devo eu empobrecer-o? E melhorarei assim a sorte do operario?

— Um anarchista procurou um millionario banqueiro inglez, e conduzido á sua presença, disse-lhe:

— Senhor, o dinheiro que possui não é apenas seu, mas do proletario que o senhor diariamente rouba para subir. Respondeu-lhe, britannicamente, o millionario: — Não nego, tudo é possível, mas os ricos são relativamente poucos. Faz favor de dizer-me o numero de proletarios de todo o Mundo?

Fizeram o calculo e chegaram á conclusão de que sendo tal a sua fortuna e tal o numero de operarios do Mundo, caberia a cada um destes menos de um vintem da nossa moeda.

O banqueiro abriu, com calma, o cofre, tirou um vintem, pagou o anarchista e pediu-lhe recibo.

Em verdade o Mundo é grande e a ignorancia e as illusões ainda maiores.

Quando estudante, avida sempre de conhecimentos, já me embrenhava pelo cumaranhado do socialismo russo e francez revolucionario ou pacifico, comparando essas especies com diferentes sociologias scientificas. Ao cabo de certo tempo, observei o meu auto — desconcerto intellectual, descambando já para a anarchia.

Felizmente não é pequeno o poder freizador de quem o quer grande: e atirei ao pó quanto

me desviava da pesquisa scientifica, unico alvo do começo. Aspero é o autor que citei e que, com justiça, escreve á pagina 118: "A despeito da certeza que nutrimos de que a propaganda bolchevista conduz um povo ao desastre se a deixarmos organizar-se publicamente e, sem intervêr, baseado na idéa de que é sacrilegio atacar a liberdade de pensar dos indivíduos, estaremos atingidos de eretismo."

A instrução — dizem revolucionarios — é o caminho para o operario abater o capitalista, para o menos poderoso abater o prepotente. A instrução valerá tudo se moralizada. Temos grupos, cursos particulares, collegios, gymnasio, — a escaada aguçadora do gladio contra os usurpadores. Poderá ser que o gladio afiado pela instrução mude de pensar e se bata, ao deapós, contra a grêta inconsciente. Assim todos se instruem: o Brasil progredirá. E operario quem o não é? Assim todos se instruem e possum comprehender a responsabilidade enorme da palavra e da açõo de cada um e de todos na sociedade. — Reunem-se moços, de qualquer esphera social, nas escolas para o seu apuro, a sua elevação harconica. Trê, e é se a mocidade desvirtua a casa de instrução, transformando-a num centro de vadiagem. Essa capella, onde rezam todos a mesma carilha intellectual, carece de aprender a oração de respeito a Deus, a si mesmo, e aos outros. Todo desvio seja punido. — Isso é do la! gritam. — Isso compete ás mães principalmente! A fiscalização existe e deve existir por toda a parte onde a mocidade permitta. O concurso dos paes reclama-se inintermamente, e pobre da mãe se o filho, longe de seus olhos, imitou o grupo e desviou-se!

— O lar bem organizado não pode concorrer para pregão e pratica de idéas subversivas que entravam a marcha da propria instrução e do progresso nacionaes. Um dique opponha-se á corrente anarchisadora social que já não separa o paé do filho, o mestre do discípulo, o superior do subordinado, o individuo dos seus coneadãos.

Como se instruirá o moço que não teme Deus nem aos homens, que não obedece? A todo conselho responde com um nevo desrespeito; a toda reprehensão com um sorriso de desbrío. Anarchisam-se mente e coração da mocidade; como progredir!

Casas temos de instrução. Que essas sejam centro de irradiação de onde se desabotem idéas proprias, inspirações do progresso moral, intellectual e politico". (Guimarães Mênegale, sobre universidades).

"Para essa repercussão da vida universitaria, cumpre, entretanto, que os professores tenham, pela summa de suas virtudes intellectuaes, profissionais, pela sua devoção e pela sua aptidão pedagogica, a forte persuasão do heroísmo moral, que produz admiragões e com estas o proselytismo, e com o proselytismo a evangelização."

Quem não obedece, não poderá um dia mandar efficazmente. As armas da anarchia são criminosas, e o crime não eguala nem eleva, rebaixa. Quando pergunto se a equaldade é um mytho, serei olygarcha ou autoerata?

— Sou mãe, e toda mãe sonha para seus filhos os sonhos das suas democracias.

Alzira Reis Vieira Ferreira

MODELOS ELEGANTES

EM CHAPEUS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

por preços modicos só na

FABRICA DE CHAPEUS DE PALHA, FELTRO E SEDA

NOVIDADES IMPORTADAS DIRECTAMENTE COMO

MANILHA — BOWENS, — BENGALA — BANGKOK, ETC.

MODISTAS DE PRIMEIRA ORDEM — EXECUTA-SE

QUALQUER FIGURINO

CASA STRASBURGO

RUA STA. EPHIGENIA, 75

Phone 4-0995



LANÇA PERFUME



"COLOMBINA"

CINTRA, BARROS & C^{IA}

ESCRIP. RUA QUITANDA, 20 - 2º ANDAR CAIXA 1469 - TEL. 2-5349

S. PAULO

O FEMINISMO NA AMERICA

Ecos dos debates da Comissão Inter-americana de Mulheres, junto à Sexta Conferencia Pan-americana

A Sexta Conferencia Internacional Americana será lembrada por muito tempo pelas mulheres do continente como aquella que, primeiro, deu a liberdade da palavra, em uma sessão extraordinaria, a um grupo de representantes femininos, chefiado pela srta. Doris Stevens, presidente do Comitê da Actuação Internacional, sra. Jane Norman Smith, presidente do Conselho Nacional, ambas do Partido Nacional de Mulheres dos Estados Unidos da America; sra. Muna Lee de Munoz Marin, da secção de Porto Rico dessa organização; e por varias outras distintas senhoras. Todas ellas em tom bem firme, fizeram sentir a necessidade de que a mulher do continente occidental, na sua totalidade, goze do privilegio do sufragio.

E entre os successos da conferencia convem assignalar que, graças á cooperacão do dr. Varella e do dr. Guerreiro, chefes respectivamente das delegaçoes uruguayas e salvadorenses, foi aprovada a seguinte resoluçao:

"Que se organize uma Comissão Interameri-

cana de Mulheres para preparar as informações juridicas necessarias para a consideração conveniente da Setima Conferencia da egualdade civil e politica da mulher; devendo ser composta esta comissào de sete mulheres, designadas pela União Pan-Americana, de diferentes paizes da America, e devendo constar eventualmente de representantes de todas as Republicas."

O espirito das oradoras na referida sessào pode-se avaliar de alguns breves excerptos de dois dos varios discursos pronunciados, os quaes damos a seguir:

O PAN-AMERICANISMO, SEGUNDO A SENHORA MARIN, DE PORTO RICO

"Estamos hoje a 7 de Fevereiro de 1928. No espirito dos nossos filhos e no dos filhos dos nossos filhos, esta data pode ter uma significacão profunda. Pode assignalar o nascimento de uma nova liberdade e a inauguraçao de um novo mundo. Isto depende de vós outros.

NÃO SÓ É REFRESCANTE, MAS PURIFICA O SYSTEMA

"SAL DE FRUCTA" ENO "FRUIT SALT"

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxativo suave de fama universal bem merecida.

AGENCY ESTABLISHED
HAROLD F. BIRCH & Co., Inc.
New York Toronto Sydney

MARCA REGISTRADA

"Têm-se levantado muitos templos para abrigar o pan-americanismo. Alguns são de marfim, porém outros de palavras. Mas a amizade profunda e verdadeira, tão rara quanto bella, não vem nos templos pelo simples facto de ser chamada. Nem tão pouco vem só porque o seu advento seja profundamente desejado por todos os nossos paizes. A amizade internacional, para ser verdadeira, precisa ser desinteressada. E é difficil, tão difficil para as nações como para os individuos, conseguir a completa eliminação do egoismo quando os interesses não sejam identicos.

"Vós, as mulheres da America, pedimos um tratado que nos outorgue egualdade de direito perante a lei. Pedimos-o não para uma só mulher, nem para um só paiz, nem para uma só raça, só não para todas as mulheres da Pan-America; para as mulheres que hoje vos estão provando aqui com a sua solidariedade e o seu esforço com aum. que o pan-americanismo é um facto.

"Offerecemo-vos uma nova definição: o pan-americanismo é um profundo desejo que cada nação americana abriga para o bem commum de todas, sem favorecer a nenhuma e sem menosprezar a nenhuma. E' a unidade de propósitos, que nos faz a todos cidadãos, responsáveis da patria espiritual da Pan-America.

"Offerecemo-vos uma definição e uma oportunidade: A de actuar com generosidade e visão sem paralelo. Nós, as mulheres da America, vos pedimos a vós, os homens da America, um tratado que nos outorgue e garanta a egualdade dos nossos direitos como seres humanos".

A EGUALDADE POLITICA DOS SEXOS,
SEGUNDO A SENHORA SMITH

"Encontramo-nos aqui para propôr um programma de acção, para desenvolver a resolução que, em favor dos direitos da mulher, foi approvada unanimemente na ultima conferencia realizada por essa organização.

"Em Santiago, Chile, approvastes uma resolução proposta pelo sr. Solto Hall, de Guatemala, e que foi apoiada pelo sr. Alvarado Quirós, de Costa Rica. Nessa resolução ficou resolvido que nas conferencias que se realizassem, no futuro, se estudassem os meios para abolir as incapacidades constitucionaes e legais da mulher, afin de poder ella gozar dos mesmos direitos civis e politicos de que hoje desfruta o homem.

"A Commissão Internacional de Jurisconsultos, que foi nomeada, no Rio de Janeiro, em

TRICALCINE

MATARÁ AQUILLO

TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. so. o N° 364 em 31-8-12

para Tratamento das

ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO, BRONCHITES, ESCROFULOSE, TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO DE JANEIRO.

1906, para redigir um Código de Direito Internacional Público e Privado, preparou, durante os cinco annos que têm decorrido, um plano para um Convenio Geral de Direito Internacional Privado, para submettel-o á Sexta Conferencia, o qual comprehende 53 artigos relacionados com o estado civil da mulher. Mas não contém nenhum relativo aos seus direitos políticos.

"Ao dirigir a palavra á Commissão de Direito Internacional Privado no referente a um código novo sobre outro assumpto, o distincto presidente da conferencia indicou que os paizes da Pan-America deviam progredir rapidamente e não por methodos lentos. Estamos de accordo com elle...

"Ha delegados, aqui, que duvidam que todas as mulheres da America aspirem a direitos eguaes aos do homem. Acaso alguma vez tem



PYROTEX
SCIENTIFIC 350

A Escova de dentes ideal pelo seu feitio.

Limpa todos os dentes por adaptar-se ao arco natural dos mesmos.

À VENDA EM TODA APARTE



Que Lindo te estás fazendo!

Que alegria tão grande para uma mãe quando nota que o desenvolvimento dos membros, vigorosos e sãos do seu bebê, é devido a uma alimentação sensata! Asssegure-se de que o seu bebê toma o alimento que lhe convém. Este alimento é **MELLIN'S FOOD**. Misturado conforme a idade do bebê, **MELLIN'S FOOD** é um alimento completo que proporciona ossos fortes, carnes rijas e uma constituição sã.

Mellin's Food
O Alimento que sustenta

Amostras e brochura grátis a quem as pedir, mencionando a idade do bebê e o nome d'este jornal a **Crashley & C^o**, 58, Overseas, Hin de Janeiro; **Forreira & Rodrigues**, 21, rua Conselheiro Dantas, Ubatuba; **H. Wallis Maine**, Caixa 711, São Paulo; ou a **Mellin's Food, Ltd.**, Londres S. E. 15 (Inglaterra).

acontecido que todo o povo de algum paiz tem desejado a sua liberdade? Os homens da Inglaterra, que se conformavam em servir aos seus amos e não tinham desejos de liberdade, compareceram perante as autoridades e protestaram contra as medidas que lhes impunham as responsabilidades dos direitos políticos. Ocorreu o mesmo nos Estados Unidos, depois da nossa guerra civil; e tambem, segundo se tem dito, em Cuba, onde muitos escravos africanos, cujos amos os havia.n vestido, alimentado e tratado bem, se negara a acolher-se aos beneficios da liberdade. Se pudessem levantar a sua voz aqui, acreditamos que ouviries uma proporção acarunhadora das mulheres da Pan-America pedindo que se lhes apagasse o opróbio de tal desigualdade.

CARNAVAL

LANÇAS PERFUMES de todas as marcas e pelos menores preços.
SERPENTINAS "JAHU" e "DEMOCRATICOS"
CONFETTIS reputam-se os melhores por serem fabricados com papel de optima qualidade.

Pedidos a **VICENTE DE LUCCA**
RUA DOMINGOS PAIVA, 14 — Teleph. 9-2260 — S. PAULO

BIBLIOTHECA DA "REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico.

Todas ellas, sem excepção, podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece à mais rigida moral, à mais esmerada e racional selecção.

COLLECÇÕES ENCADENADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926 e 1927.

As pessoas que não colleccionaram os numeroes da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-los devem adquirir esta s magnificas colleções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias cores e com dizeres a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas colleções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e espletivos repertorios de tudo o que interessa: não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura. Preço, 30\$000 cada colleção.

NOVA SEIVA O melhor livro de contos para crianças, escritos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares, e para presentes, preço 6\$000.

EU ARRANJO TUDO. Outra esplendida comedia de Claudio de Souza (um dos maiores

COMPRIMIDOS DE

GUARAMIDINA

HERÓICOS NAS
DORES DE CABEÇA, GRIPPE,
RESFRIADOS, RHEUMATISMOS,
COLICAS DAS SENHORAS, ETC.

NÃO CONTEM ASPIRINA
A VENDA EM
TODAS AS BOAS PHARMACIAS

successos do theatro brasileiro, no genero brilhante.) Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

PETALINA

a melhor de todas as tinturas.

Inoffensiva. Puramente vegetal.

Preço pelo correio — 12\$500.

Pedidos a esta redacção:

Rua Barão de Itapetininga, 18
SÃO PAULO

SAXONIA

TINTURARIA E LAVANDERIA

Trabalhos perfeitos segundo os ultimos processos europeus

OFFICINAS e ESCRITÓRIO R Barão de Jaguará 202 TEL 2-4941
R Libero Badaró 73 TEL 2-2396
R Sebastião Pereira 5 TEL 5-4833
AGENCIAS R Domingos Moraes. 13 TEL 7-2912

TAPECARIA SCHULZ
S. PAULO SANTOS
RUA S.º EPHIGENIA Nº 15 RUA DO COMMERCIO, 39



Grande Remessa
TAPETES ORIENTAES LEGITIMOS
perças, chinezes, etc.
Recebemos bellissimos exemplares — Preços vantajosos
Visitem a nossa exposição

MALHARIA SOLON
RUA SOLON NS. 41 - 45
(BOM RETIRO)
SÃO PAULO

Tem sempre.
Rico sortimento e
últimas novidades em
VESTIDOS — PUL-
LOVERS — BLUSAS
— COLLETES etc.
Tecidos de Jersey,
Crepon de Seda (épon-
ge), Lamé dourado e
prateado, fios de me-
tal etc. em lindas e
modernas cores.
Vestidinhos, terni-
nhos etc. para crean-
ças e recém-nascidos.



EXECUTAM-SE PE-
DIDOS POR FIGURI-
NO E SOB MEDIDA



Cabellos Brancos ?

A Loção Brillante faz voltar a cor natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA
LOÇÃO BRILHANTE

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. 3.º) Os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos, voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brillante

Usada pela Alta Sociedade
Cessionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
RUA DO CARMO, 11 — S. PAULO

Fogões e
Aquecedores *Lenith*

A gaz e gazolina

TODAS AS SENHORAS DONAS DE CASA DEVEM CONHECER OS FOGÕES A GAZOLINA, O COMBUSTIVEL IDEAL E PARA ISSO PODEM PEDIR O NOSSO CATALOGO QUE DA INSTRUCCOES DE SEU FUNCIONAMENTO, QUE E FACILIMO, OU VISITAR A NOSSA EXPOSICAO E ASSISTIR AS DEMONSTRACOES.

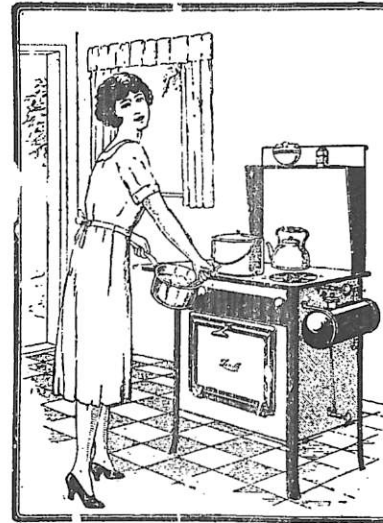
SÃO ELEGANTES — PRATICOS — ECONOMICOS — SOLIDOS — ASSEIADOS — SEM PERIGO A L.G.U.M. E GARANTIDOS.

OS MAIS BARATOS NO GENERO

EXPOSICAO — RUA LIBERO
RADARO', 52

PEÇAM CATALOGO
THEODOR WILLE & CIA.

CAIXA POSTAL, 94 — SÃO PAULO





A' V. S. faltarão
futuramente re-
cordações sobre
o crescimento dos
seus filhos, si não
possuir uma

Leiss Ikon
Camera

Com esta V. S. poderá manter firme para toda a vida todas as phases do seu desenvolvimento assim como momentos engraçados que somente pode se reproduzir mediante a arte photographica.

Representantes geraes:

THEODOR WILLE & CIA.

Caixa postal 94
SÃO PAULO

Av. Rio Branco 79
RIO DE JANEIRO



Cura-se o amor
com amor, e...
ouvindo um disco

Parlophon



Está triste?!...
Saudade de al-
guem?!...
Procure ouvir um
disco

Parlophon

Distribuidores exclusivos

G. RICORDI & C.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n.º 9-A
SÃO PAULO

Peçam em todas as casas do ramo
Em nossa casa, peçam tambem: qualquer edição musical
nacional ou estrangeira. — Catalogos gratis.

A melhor Tintura para Cabellos

PETALINA

A' BASE DE HENE'



Não mancha — completamente inofensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua aplicação. Um tubo dá para muitas vezes.

Preço pelo correio registrado 12\$500

Pedidos á redacção da "Revista Feminina"

Rua Barão de Itapetininga, 18 — S. Paulo

FABRICA DE JERSEY

SÃO PAULO

—::—

RUA STA. EPHIGENIA, 49

Caixa postal 1.332

Tel. 4-6108

PARA SATISFAÇÃO DE SEU GOSTO V. EXA. ENCONTRARA' OS MAIS LINDOS MODELOS DE

VESTIDOS, TAILLEURS, FULLORUS, ETC.

de Jersey de lã, de seda e seda crepon. — Lingerie de Jersey de seda, de material superior estrangeiro.

ROUPAS DE BANHO, ultimos modelos da America do Norte e Europa



CAFÉ DA SERRA
o mais
Saboroso

OLIVEIRA BORGES
Rua Jaguaribe, 12 — Tel. Cidade, 4986 — S. PAULO

Atenção!

AS JOIAS finas sabem emprestar á toilette a mais delicada expressão de luxo, distincção e elegancia.

Antes de adquirir o complemento "espiritualizador" consulte os preços que estão ao alcance de todos na CASA COOPERMANN.

Compram-se cautelas do Mutuo Socorro.

Rua Libero Badaró, 32

TELEPHONE 2-5012

S. PAULO

